CHEGAM AO FIM OS ESTUDOS DA COMISSÃO

Majoração igual para os autárquicos ★ ★ ★ ★ ★ ★ (Texto na página 7)

Aumento para o Arsenal de Marinha

Reunem-se, amanhã, os trabalhadores numa grande assembléia

(TEXTO NA PAGINA 4)

MATOU A ESPÔSA A MARTELADAS

Suicidou-se após o criminoso ingerindo formicida — A tragédia foi motivada pelo ciúme

(TEXTO NA PÁGINA 8)

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 78 ★ ★ ★ Nº 54

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*

AS CAUSAS DO DESASTRE DA CENTRAL



O Diretor da Central do Brasil falando aos jornalistas

SITUAÇAO DE ABSOLUTA PRECARIEDADE

— NECESSÁRIA A SUBSTITUIÇÃO DOS TRILHOS ENTRE O RIO E S. PAULO E RIO E BELO HORIZONTE — ERROS DO PASSADO E PROVIDÊNCIAS DO ATUAL GOVERNO

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

50 Cts. O EXEMPLAR

AS LOJAS SEARS ATENTAM CONTRA A SAÚDE PÚBLICA

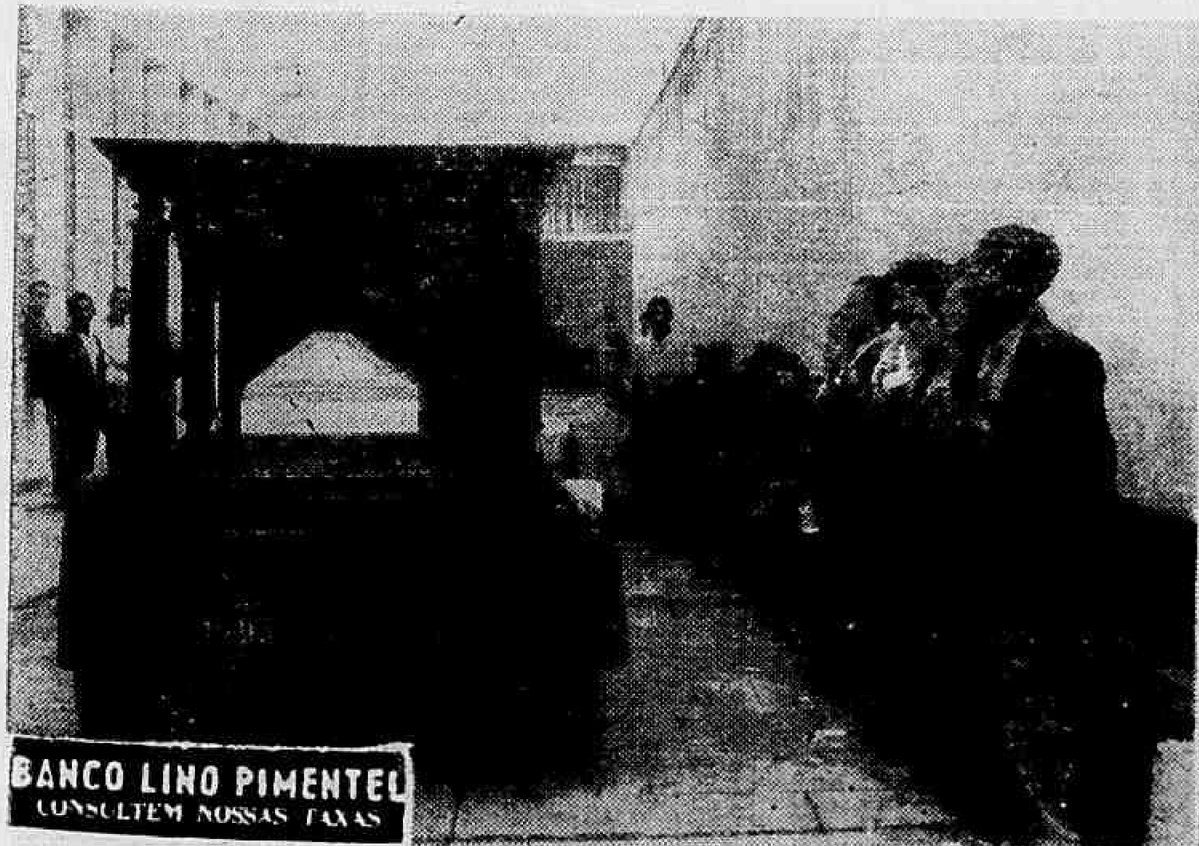
Interrompida a refrigeração, o calor é de matar (Tex. na pag. 4)

CHOCARAM-SE O CAMINHÃO E O «JEEP»

FERIDO O VEREADOR MÁRIO PIRAGIBE

(TEXTO NA PAGINA 7)

OS MORTOS NO SINISTRO DE ANCHIETA



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Um aspecto do entêrro das vítimas e um grupo de pessoas que afluiram ao Banco de Sangue

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

HOJE, A SOLUÇÃO DO CASO DOS MÉDICOS NA CÂMARA

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

CÂMARA FEDERAL

Rômulo de Almeida esvaziou o plenário — Ivete repele Barreto Pinto

Apesar de bastante concorrida a sessão da Câmara, ontem, o plenário apresentou, durante tôda a tarde um aspecto de sala vazia. E' que grande número de deputados se deslocaram para a sala da Comissão de Transportes, atraídos pela presença do economista Rômulo de Almeida, que ali fazia uma exposição sôbre o projeto governamental do petróleo.

Celso Peçanha

PETROLEO

Enquanto os especialistas de varias comissões especializadas ouviam a substancial exposição do Sr. Rômulo de Almeida, o deputado Vieira Lins empalhava o plenário com a leitura de uma reportagem de jornal do Paraná com a velha cantilena do «Petróleo é nosso»...

APOSENTADORIA

O orador seguinte foi o Sr. Celso Peçanha, que leu um memorial de operários metalúrgicos do Estado do Rio, em defesa do projeto que trata da aposentadoria por velhice, dos trabalhadores da referida indústria.

SÊCA DO NORDESTE

Sôbre problemas referentes à sêca que asola o Nordeste falaram os deputados Adail Barreto, Armando Falcão, Negreiros Falcão e Berbert de Castro.

CERA DE CARNAÚBA

O Sr. Paulo Sarasate ocupou a tribuna para ler um requerimento que encaminhou à Mesa, solicitando informações sôbre o financiamento da cêra de carnaúba, por intermédio da Comissão de Financiamento da Produção. Por falar no assunto, onde é que anda aquêle importante projeto de Sá Cavalcanti, criando o Instituto Nacional da Cera de Carnaúba?

ESTABILIDADE



Adail Barreto

Falou, a seguir, o Sr. Muniz Falcão, apresentando um projeto que garante aos extra-numerários, não contemplados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias, o direito de estabilidade no emprêgo, depois de dois anos de serviço ininterrupto, quando houverem sido admitidos por prova de habilitação e de cinco anos nos demais casos. Em seguida o Sr. Orlando Dantas leu dois memo-

(Conclui na pagina 7)

A DEGOLA DE STEVENSON

O P. S. P. considera ato administrativo



Stevenson

Sob a presidência do senhor Ademar de Barros, esteve reunido, ontem, na sede do PSP, o Diretorio Nacional do partido.

Após discutir a situação de diretórios estaduais em vários Estados (Pará, Pernambuco, Paraiba, Estado do Rio e Santa Catarina, onde foi nomeado delegado do partido o ex-senador Lúcio Correia), veio à baila o caso Stevenson. Discutia-se a posição que o PSP, através das suas bancadas no Congresso, deveria tomar em face do brusco afastamento do presidente do IAPETC, elemento, como se sabe, pertencente ás fileiras social-progressistas.

Quase sem nenhuma discrepância, ficou resolvido que o P. S. P. considerava o caso Stevenson um ato meramente administrativo e, como tal, dependendo das conclusões de um inquérito administrativo, cujo resultado final o partido resolvia aguardar serenamente, para então fazer uma declaração oficial a respeito.

NO AEROPORTO

Por volta das 17 horas, após ter passado na sede de seu partido, onde confabulou com alguns membros e parlamentares pessepistas, o chefe populista acompanhado de numerosos amigos e correligionários, compareceu ao Aeroporto Santos Dumont, onde tomou um avião de regresso a São Paulo.

EXCURSÃO A MINAS

O chefe populista segundo informou á reportagem, pouco antes de embarcar, já programou uma excursão politica a Minas Gerais, que será iniciada pela cidade de Juiz de Fora, a chamada Manchester brasileira.

REGRESSO DA SRA. DARCY VARGAS

A Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, que esteve alguns dias em São Paulo, regressou, ontem a tarde a esta Capital, viajando de automovel. Durante sua permanência na capital bandeirante, a ilustre dama visitou vários serviços da L. B. A. e participou de algumas reuniões, durante as quais foramdebatidos problemas de assistência à maternidade e a infância.

O NOVO PRESIDENTE DA CAIXA ECONÔMICA

Em virtude de ter se licenciado, o Sr. Ariosto Pinto, deixou ontem, a presidência da Caixa Caixa Econômica Federal. Assumiu nessa data, a direção da Caixa Economica, o Sr. Salviano Leite, seu atual vice-presidente e diretor da Carteira de Consignações.

NÃO SE REUNIU A UDN



Odilon Braga

Declarou ontem à nossa reportagem o Senhor Odilon Braga, Presidente da União Democrática Nacional, que a reunião marcada para ontem, do Diretório Nacional do Partido, não se realizou, por falta de número.

Informou ainda o dirigente udenista que espera conseguir número na próxima quarta-feira, quando apresentará o seu relatório, que já está pronto.

Confirmou, além disso, o Sr. Odilon Braga que na reunião programada deverá ser marcada a data e estabelecida a agenda do plenário do Conselho Nacional, a ser convocado ainda êste mês, para traçar a orientação do partido na atual conjuntura política.

SEGADAS VIANA VAI AO PARANÁ



Segadas Viana

O Ministro Segadas Viana, seguirá amanhã, para Curitiba, onde vai presidir à instalação dos Cursos de Legislação Social do Paraná, que funcionarão sob o patrocínio do M. do Trabalho. O titular daquela pasta, na terra dos Pinheirais, presidirá reuniões sindicais e será alvo de várias manifestações de aprêço por parte das representações de classe daquele Estado.

Regressará à Capital da República, no sábado pela manhã.

CHURCHILL VITORIOSO

LONDRES, 5 — (United Press) — Por 314 votos contra 219, a Câmara dos Comuns rejeitou a moção trabalhista de desconfiança no govêrno do primeiro-ministro Winston Churchill.

INTRANSIGÊNCIA TRABALHISTA



Levy Neves

Agitam-se os ânimos na Câmara Municipal, quando faltam apenas nove dias para a recomposição da Mesa Diretora.

A se julgar pelos entendimentos últimamente havidos entre os partidos cariocas, parece ser ponto pacífico a cessão da presidência ao PSD, não obstante o PTB estar reivindicando além da 1.ª Secretaria, mais dois postos na Mesa.

Significa a exigência trabalhista, pura e simplesmente, o rompimento do critério do rodízio, em vigor desde a passada legislatura.

Evidentemente, o PTB, que só tem direito de pleitear a 1.ª Secretaria, com sua reivindicação de mais dois postos vai preterir os chamados pequenos partidos.

Com a aproximação do pleito para eleição da Mesa, aguarda-se para as próximas horas que a Comissão Executiva pessedista aprove a indicação do nome do edil Levy Neves para a presidência, uma vez que sua candidatura obteve boa acolhida por parte das demais agremiações políticas.

SENADO

O senador Alencastro Guimarães analisa o desastre de Anchieta — O titular das finanças prende as verbas para apresentar saldos fictícios



Alencastro Guimarães

O S. Alencastro Guimarães (PTB), D. F.) foi à tribuna na sessão de ontem, para tratar do desastre ocorrido na Estação de Anchieta com trens da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Inicialmente, o parlamentar carioca declarou que, em menos de 20 horas, após sua advertência, dera-se o pavoroso acidente, que enlutara inúmeras casas. Sua experiência — afirmou — dava-lhe direito a ser ouvido e a advertência que fizera tinha tido cruel confirmação.

Após outras considerações, o representante carioca afirmou que as Estradas de Ferro brasileiras têm um «deficit» de 500 mil toneladas de trilhos. Mostrou às conseqüências dessa deficiência no fornecimento de trilhos para a vida das estradas e ressaltou o perigo cada vez maior para a vida do povo.

NOVAS CRITICAS

Em seguida, o Sr. Alencastro Guimarães volta a criticar a Comissão Mista Brasileiro-Americana, assegurando que a mesma só se preocupa com as estradas de ferro que interessam ao Ministério da Fazenda.

Em aparte, o Sr. Ivo d'Aquino procurou defender o Ministro da Fazenda, intervindo o Sr. Veloso Borges, para declarar que o responsável era o Presidente da República e não o titular das finanças. O orador retomando a palavra assegurou que o aparteante estava enganado, pois existia uma verdadeira cortina de ferro em torno ao Sr. Getulio Vargas.

Continuando o Sr. Alencastro Guimarães declarou que a seu entender o Congresso precisava sair do marasmo em que se encontra e exigir do Ministro Horacio Lafer o cumprimento da sua função, sem a vaidade mórbida de fazer apresentar saldos em detrimento da execução de serviços indispensáveis e urgentes.

Volta a falar o líder da maioria que declara ser real o saldo, ao que o orador apresenta formal contestação, alinhando dívidas não pagas pelo Tesouro, como também, os créditos votados pelo Congresso que o Ministro não entrega como era o caso da verba destinada ao reaparelhamento da nossa principal ferrovia.

NECROLÓGIO

O Sr. [illegible] de Vasconcelos usou da palavra para fazer o necrológio do Sr. Americo de Melo, jornalista e politico alagoano recentemente falecido.

Vitorino Freire

APLAUSO

O Sr. Vitorino Freire teceu considerações sôbre a mesa redonda formada pelo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool e pelos produtores de açúcar do Estado de São Paulo, os quais se recusaram a cumprir as determinações daquele óorgão no que diz respeito ao preço único do importante gênero.

O parlamentar maranhense aplaudiu a medida do Sr. Gileno di Carli e ressaltou que a mesma havia merecido a aprovação do Presidente da República.

CONTESTAÇÃO



Apolonio Sales

Finalmente, o Sr. Apolonio Sales foi à tribuna para contestar a afirmativa do Sr. Landulfo Alves de que o Governador da Bahia não havia sido convidado para participar dos debates a serem realizados em Campina Grande, entre os governadores dos Estados nordestinos e o Ministro da Agricultura, sôbre o flagelo das secas. O orador leu um telegrama do Chefe do Executivo baiano, no qual o Sr. Regis Pacheco agradece o convite e indica um seu representante para participar do importante conclave.

ADEMAR DESMENTE



Ademar de Barros

Tendo sido noticiado por um vespertino, que um primo do Sr. Ademar de Barros fôra visto nú na madrugada de ontem, em Copacabana, apenas usando a tanga ou sunga olímpica na capota de um automovel, em companhia de alguns amigos de São Paulo, ontem, pouco antes de embarcar, interpelamos o Sr. Ademar de Barros sôbre a veracidade do fato.

— Esse boêmio a que se refere maldosamente a «Ultima Hora», e que deve ter saido diretamente do Paraiso, ou de algum hospicio, não era meu sobrinho — disse, fazendo «blague», o senhor Ademar de Barros, sem dar importância ao fato.

— A noticia, certamente — concluiu gracejando, o lider populista — deve ter saido com o destinatário errado...

RÔMULO DE ALMEIDA SURPREENDE A CÂMARA

Debatendo o projeto do petróleo na Comissão de Transportes

Edson Passos

Convidado pela Comissão de Transportes, compareceu, ontem, àquele órgão da Câmara Federal o economista Rômulo de Almeida, assessor técnico do Palácio do Catete, que produziu uma longa exposição sôbre a colocação do problema petrolifero contida no projeto governamental.

A presença do jovem economista constituiu uma autêntica atração, desviando para a Sala da Comissão um enorme grupo de deputados, jornalistas e observadores, comparecendo inúmeras autoridades civis e militares, inclusive magistrados, como o Juiz Anselmo de Sá, que se confessou profundamente impressionado com a argumentação do Sr. Rômulo de Almeida.

Iniciando-se o debate, sob a presidência do Sr. Edson Passos, reportou-se o conferencista às objeções opostas ao projeto pelo Sr. Odilon Braga — todas aliás, inócuas, como ressultou evidente das argumentações do Sr. Rômulo de Almeida.

Esclareceu cabalmente o orador os aspectos práticos da participação do capital privado e a segurança com que o documento prevê e previne a colaboração do capital estrangeiro.

Seria difícil conter numa simples nota um resumo das substanciosas considerações do conferencista.

De sua clareza e oportunidade se pode julgar pel interêsse com que o ouviram os parlamentares e pela receptividade que todos demonstram ao final, expressa sobretudo pelo deputado Antonio Balbino.

Nossa reportagem, ouvindo alguns dos presentes, colheu as melhores impressões sôbre a reunião, em que o Sr. Rômulo de Almeida surpreendeu verdadeiramente os técnicos da Câmara.

Os deputados Adolfo Gentil, Barros Carvalho, Iris Meinberg, Alberto Deodato, Arnaldo Cerdeira, Rui Palmeira, João Roma, Amando Fontes e Mauricio Joppert, não esconderam sua simpatia e admiração pelo brilho e contundência da argumentação do jovem economista baiano.

E tanto mais valioso quanto mais insuspeito foi o depoimento do Sr. Euzébio Rocha que, esposando ponto de vista contrário, desmentiu à nossa reportagem as noticias veiculadas ontem pelo vespertino «O Mundo», a respeito do projeto do petróleo e confessou seu respeito pelo lúcido e magnifico exame da matéria, feito pelo Sr. Rômulo de Almeida.

LA ROQUE

O sr. Henrique La Roque foi um dos unicos auxiliares da administração do Govêrno que acompanhou, com dedicação exemplar, todos os lances da tragedia ferroviaria de Anchieta. Enquanto outros elementos de responsabilidade nas tarefas administrativas, deixaram-se ficar, comodamente, em casa ou foram espairecer os ue desencanto nas «boites» febricitantes, o presidente do I.A.P.C. passou noite e dia no local da catastrofe, à frente de uma equipe de medicos e enfermeiros daquela entidade de previdencia, posta a serviço de socorro às vitimas do tremendo desastre. Com essa abnegação invulgar, tão rara em nossos tempos, o sr. La Roque tornou-se credor da simpatia que exalta e aplaude os gestos humanitarios e nobilitantes. Deu aos indiferentes, um belo e expressivo exemplo do cumprimento do dever e da consciencia da sua missão administrativa. Note-se que o doloroso acontecimento não interessava, particularmente, ao Instituto dos Comerciarios, de vez que as vitimas da catastrofe vinculam-se aos regimes das varias autarquias de previdência. Entretanto, o presidente do I.A.P.C. sobrepondo a sua dedicação a sentimentos de egoismo, tudo fez para prestar vigilante, imediata e efetiva assistência a todos quantos foram vitimados na tragedia que consternou a cidade. E' desses auxiliares decididos que o Govêrno precisa. Se todos os que exercem funções administrativas imitassem a louvavel conduta do sr. La Roque, Getúlio, certamente, teria um Govêrno feliz. Trata-se de um homem moço em quem Getúlio poderá confiar.

HOJE A SOLUÇÃO DO CASO DOS MÉDICOS



Breno da Silveira

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados não pôde conter, ontem, em seu salão, a pequena multidão de médicos que ali compareceu para apoiar as pretensões da classe com referência ao reajustamento de salários.

Centenas de doutores espalhavam-se pelos corredores, dando ao austero ambiente da Câmara um aspecto agitado de comicio pre-eleitoral.

Os debates da Comissão de Finanças, ocuparam todo o periodo da sessão, não se ultimando, porém, a solução do caso.

O deputado Breno da Silveira, duplamente interessado no assunto, pois é médico e deputado, informou à nossa reportagem que o problema está bem encaminhado e que hoje deverá ser definitivamente solucionado.

Bom dia

SR. EDISON CAVALCANTI

A nossa saudação matinal, hoje, é endereçada ao Sr. Edison Pitombo Cavalcanti, Diretor do SAPS, e único responsável pelo fracasso do sistema de vendas em barracas "tipos populares", instaladas em diversos logradouros públicos. Essas barracas, fugindo às finalidades para que foram criadas, se constituiram

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

O Tempo

Até às 14 horas de hoje

TEMPO → Instavel com chuvas
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — De Sul a Leste moderados
Máxima— 25,4
Minima — 20,2

SEM SENTIDO POLÍTICO A VIAGEM DE GARCEZ

Diz o Deputado Paulo Lauro



Paulo Lauro

Um dos assuntos em franca especulação atualmente nos meios políticos, é a viagem do Sr. Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado de São Paulo, a Petrópolis onde chegou ontem à tarde, procedendo diretamente da Capital paulista.

Embora atribua-se o fato à cortesia de um convite do Chefe do Executivo fluminense, Sr. Amaral Peixoto, certos círculos preferem ver nesse rasgar de sêdas entre os dois Governadores vizinhos, um motivo político de grande e imediata significação nos quadros administrativos do Govêrno, ou seja o início da tão falada reforma ministerial, que Getúlio agora levaria a efeito na agradável temperatura de Petrópolis.

Êsses círculos, querendo dar ênfase às suas afirmações, adiantavam mais, sem contudo antecipar o nome, achar-se um dos atuais Ministros sob o "index" de Vargas, que dêsse modo seria "entregue às feras" em menos de uma semana.

Já essa não é a opinião do Deputado Paulo Lauro que, na qualidade de um dos mais altos porta-vozes do PSP, e que regressou anteontem de São Paulo, em conversa ontem, na Câmara, com um grupo de jornalistas, negou qualquer caráter político à viagem do seu correligionário político.

Dando a razão da sua opinião, o Deputado Paulo Lauro adiantou que, dois dias antes, falando com o Governador Lucas Garcez, em São Paulo, êste lhe havia declarado que a sua viagem a Petrópolis cifrava-se ao cumprimento de uma gentileza, qual fôsse atender um convite do Comandante Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 143 - Rio
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI
Jose Gonçalves Bustamante
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerencia	43-3368
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

O DESASTRE DA CENTRAL

O dramático desastre da Central do Brasil, em que tantos brasileiros perderam a vida, é um dêsses episódios trágicos sôbre o qual se devem debruçar não apenas as mais comovidas expressões de nossa dor, mas sobretudo as atenções de nossa consciência. O espetáculo da catástrofe e a presença pungente de tantas vítimas escamoteiam, ao primeiro golpe, tôdas as demais reações que poderíamos ter, para dar lugar aos sentimentos naturais de condolência e profunda consternação, ditados pela mais elementar solidariedade humana. Desta consternação participam todos, Govêrno e Povo.

O Presidente Getúlio, como brasileiro e como chefe da família brasileira, está, nesta última qualidade, mais do que todos nós, com o coração enlutado e aflito. Podemos informar até que o Presidente, atingido pela dor de tantas famílias, suspendeu mesmo, no dia da tragédia, certas pequenas manifestações de alegria com que se pretendia comemorar, em reunião íntima, o aniversário de pessoa de sua família. Êste pequeno episódio, que chegou por acaso ao nosso conhecimento e do qual o Govêrno não fêz nem fará publicidade, é um testemunho vivo dos sentimentos do Presidente Getúlio. Para o chefe da família brasileira, quando a desgraça golpeia o mais humilde de nossos patrícios, êle a recebe como se ela estivesse entrando no seu próprio lar.

Não é apenas o coração, porém, que deve falar nesta emergência dolorosa. A crueldade do acontecimento deve espicaçar também a nossa consciência e os deveres de nossa responsabilidade. Deve-se proceder a uma apuração minuciosa das causas do sinistro, para que a punição de possíveis culpados desagrave as vítimas e evite a repetição de fatos semelhantes. Nenhum rigor será excessivo para castigar a leviandade ou o crime — se fôr êste o caso — dos que possibilitaram esta chacina ferroviária.

Mas se exigimos rigor e severidade no esclarecimento do caso, repelimos, com igual veemência, o comportamento intempestivo e ligeiro de certos indivíduos calejados no oposicionismo crônico, que, antes de qualquer exame, apontam como culpados órgãos os mais respeitáveis da administração pública. O intuito de denegrir o Govêrno amesquinha e cega certos políticos azedos, cuja paixão aponta o Poder Público como responsável por tôdas as tragédias do mundo. Para gente desta espécie, o Govêrno é sempre o culpado de tudo. E' êle quem chove e quem deixa de chover, quem faz os coriscos e as tempestades. Nada mais repugnante que a atitude de tais indivíduos, que não hesitam em corvejar e tripudiar sôbre os cadáveres de tantas vítimas, cevando na desgraça alheia a baixeza de seus interêsses partidários.

Evidentemente, não estamos aqui para defender o desastre. Mas não o estamos também para silenciar diante das miseráveis explorações do oposicionismo profissional. Mesmo porque o próprio senso comum repele a idéia de que homens com um passado respeitável e uma investidura de responsabilidade sejam capazes de contribuir, mesmo por leviandade, para uma calamidade desta ordem.

Outra ?

JÁ se disse que somos o país das reformas. Mal uma entra em rigôr, e já vem outra, ultra bem acabada, etc. Em matéria de ensino, então nem é bom falar. O resultado disso é que o apendizado secundário entre nós é hoje uma desgraça, senão uma fábrica de analfabetos nos cursos de humanidades. Perdemos a conta das reformas do ensino secundário, e agora mesmo, mal saido de uma, já se fala em outra, esta patrocinada pela Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino. E' claro que essa Federação irá advogar uma «reforma» que a favoreça, e não realmente no ensino, dos estudantes. Entretanto, a matéria é da exclusiva competência do Ministério da Educação. Mas o M. E. S. é simpático ao assunto. Já se vê que qualquer dia o ensino secundário será novamente resolvido. E os estudantes que se danem e a cultura do país que vá para o buraco. Não, assim não pode ser. Chega de reformas.

Pra seu governo

SAI DESSA

CARLOS BURITI

— O "leito" da Central não está em condições, Exa.! E' por isso que há desastres.
— E como é que vocês só andam dormindo!...

Para Gioconda sorrir...

BRIGA ENTRE SENADORES

O general Pinto Aleixo, senador da República, contou-me ontem, num encontro casual, uma discussão mais ou menos áspera que teve com um seu colega. Vinha o senador Pinto em sentido contrario ao meu e, de cabeça baixa, chegou a dar-me forte esbarrão...

— «Que é isso, senador? Pensativo?»

— «E' a vida, Frei Cognac. Não posso mais ter contrariedades. Estou pensando numa discussão que tive com um colega do senhor.»

— «Com um religioso. Que pecado! E irmão da nossa Ordem?»

— «Não sei, Frei Cognac, trata-se do senador Apolônio Salles.»

— «O simpatico «Caveirinha» do Monroe?»

— «Esse mesmo.»

— «Mas ele é irmão leigo, não é meu colega.»

— «Não foi seu colega de retiro na Gávea durante o Carnaval?»

— «Bom, lá isso foi. Ele, o Plinio Salgado, o Juarez Távora, o Odilon Braga e outros. Mas por que foi sua briga com o «Caveirinha», senador?»

— «Por questão de somenos. Disse-lhe, apenas por brincadeira, que ele no Carnaval havia rezado demais...»

— «Que horror.»

—«Então o Apolonio retrucou-me bruscamente, o que não admitto.»

E rematando, exaltado:

— «Comigo ninguem se faz de bonitão!»

FREI COGNAC

O DESASTRE DE ANCHIETA

MANCIO TEIXEIRA

O tremendo desastre ferroviario de Anchieta, que sacrificou tantas vidas, enchendo os hospitais de feridos e mutilados, é, sem dúvida, uma grave advertência aos poderes públicos.

Torna-se necessário dotar, quanto antes, a Central do Brasil, de material novo, em substituição ao que se acha desgastado pelo tempo. Afirma-se que já foi feito um apêlo nesse sentido. Um apêlo até agora inútil e não atendido. Isso equivale por um crime. Não devo nem quero responsabilisar o Coronel Eurico Gomes por êsse estado de coisas, sabendo de antemão que o atual diretor da Central do Brasil, foi um dos que procurou, logo no inicio da sua administração, resolver o problema da remodelação do material imprestavel.

A indiferença pela sorte da Central do Brasil data de longe. Os êrros vêm se acumulando, de modo alarmante, e o resultado é o que esta se verificando de tragico e doloroso.

Ainda no sabado passado, numa viagem que fiz a Arcozêlo, tive uma idéia desagradavel das condiçoes em que se encontra a Central do Brasil, que devia ser, pela sua importância, uma ferrovia modelar. Em consequência da queda do aterro do leito da estrada na estação de Arcadia, passei com a minha familia horas infernais, enfrentando as vicissitudes de três baldeações incômodas à margem de precipicios, fazendo caminnadas estafantes, a carregar maletas e transpor obstaculos dificeis. Tanto que no regresso não me atrevi a preferir o itinerario normal. De Arcozêlo tomei o trem para Paraiba do Sul — percurso mais longo — e de lá viajei para o Rio no expresso mineiro (o expresso veio com um atrazo de duas horas), parando em tôdas as estaçoes até à gare D. Pedro II. Que expresso! Fiquei muitas vêzes com o coração apertado, ao observar a velocidade do trem na descida da serra, na altura de Barra do Piraí. Talvez fosse a impressão da viagem da vespera, do espetáculo que vi em Arcadia: os trilhos e dormentes em situação perigosa, com o afundamento do aterro. Se o trem das cinco horas da manhã de sabado, tivesse passado por lá, antes do acidente, teriamos, certamente, de estar lastimando outra desgraça. Ao que parece, não há vigilância dos setores responsaveis.

A catastrofe de Anchieta, a mais cruel dêstes últimos tempos, não foi, portanto, obra da fatalidade; foi simplesmente obra do descaso em que se tem deixado a Central do Brasil. Trilhos velhos, não podem resistir ao pêso dos comboios e à velocidade dos elétricos. Partem-se, quebram-se, dando lugar a descarrilamentos, como o de Anchieta, a desastres fatais que enlutam lares operários, lares do povo, num espetáculo macabro de sangue e de lágrimas.

O Homem do Dia

O Senhor Simões Lopes está sendo esperado, de regresso ao Rio. Demorou-se alguns dias nos seus pagos gaúchos, onde foi matar a saudade do chimarrão. Para gozar esses férias, êsses bons ares dos pampas, o Sr. Simões Lopes mandou às favas a Comissão do Aumento dos funcionários públicos e ausentou-se num momento em que não o devia fazer, investido como foi pelo Govêrno, numa tarefa de suma importância, para a qual o Chefe da Nação recomendou urgência. Quer isso dizer que o Sr. Simões Lopes não levou a sério a sua missão, bem como não ligou o interêsse demonstrado por Getúlio. Colocou o seu bem-estar pessoal acima das aspirações coletivas, das necessidades de uma classe. Ora, um homem nessas condições, cuja displicência se atreve a sabotar as recomendações do Govêrno, não pode nem poderá colaborar na administração do país, ainda mais em tempos novos, quando o próprio Presidente da República se empenha em executar um programa no sentido de beneficiar o povo. Nem na República Velha, tão gafada de vícios e de malandragens, se viu um exemplo dessa natureza, um exemplo à Simões Lopes.

Mentalidade carrasquenta, cheia de pedregulhos e barba de bode, o Sr. Simões Lopes, com os seus ares de aristocrata mascavo, nunca se bateu pelos interêsses do povo. E', apenas, filho do velho Simões Lopes, homem que foi de uma grande fibra espartana, lutador e nome glorioso na história das reivindicações democráticas.

DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Nilson Nassif, sisudo repórter político do "Correio da Manhã", logo que começou a trabalhar em jornal empolgou-se com a política e só falava sôbre assuntos relacionados com a mesma. Era uma espécie de politicomania.

Certo dia, Nassif foi ao Cabaré Balalaika, em companhia de vários colegas. Nessa ocasião, ao ser apresentado a uma linda pequena, e sabendo tratar-se de uma paraibana, disse muito a sério:

— A que partido pertence a senhora (?) na Paraíba? Está contra ou a favor do José Américo?

A paraibana, que de política nada entendia, mandou, incontinenti, o bigodudo Nassif às favas.

* * *

RAPAZ BRILHANTE

Porfírio da Silva, o **mignon** repórter da "Tribuna da Imprensa", dignifica, como poucos, o jornalismo carioca. Tendo-lhe sido oferecido, quando do **panamá** da Câmara Municipal, uma ótima colocação nessa Casa Legislativa, Porfírio, em atenção à sua qualidade de representante de Carlos Lacerda na **Gaiola de Ouro**, negou-se a aceitá-la.

Hoje, Porfírio, de quem sou muito amiguinha, goza de invejável situação dentro do Jornal da Rua do Lavradio. E com justa razão, não é, Carlinhos?

* * *

APLAUSO

Sou uma leitora assídua do "Jornal dos Esportes", do meu querido Mário Rodrigues Filho. Ainda ontem, encontrei em suas colunas um ótimo artigo sôbre a saída de Adãozinho do Flamengo, assinado pelo Ricardo Serran.

Você está com a razão, querido. Talvez, amanhã, o Flavio Costa se arrependa de tê-lo mandado embora, como ocorreu com Dario de Melo Pinto (sai, feio) em relação a Zizinho e a Jair.

* * *

INSULTOS

Só ontem tomei conhecimento pelo "Luz Jornal", pois me não animo mais a ler sua descolorida seção, dos novos insultos do acreano Hélio Leome à minha pessoa.

Acreano chucro e beberrão, saiba de uma coisa: os seus dardos contra mim, você os deveria usar para aquela senhora muito sua amiga e que você conhece desde menino, entendeu?

E você, Luis Inácio Domingues, não me peça mais nada para êsse filtro, ouviu?

* * *

CONFIRMAÇÃO

Segundo um meu amiguinho da "Tribuna da Imprensa", Paulo de Castro Cachapúz tentou desmentir junto a Carlos Lacerda o que eu escrevi aqui sôbre êle.

Confirmo tudo. A fonte é boa. E vai saindo, tamanqueiro bigodudo!

* * *

ABORRECIDO

Paulo Teixeira, maioral dos Democráticos, está muito aborrecido com o fato de a banana Eunice (por quem já estêve apaixonado) ir morar num apartamento em cima da sua loja.

— "A Eunice dá azar, disse-me o Paulo, e talvez me leve à falência".

* * *

NO RIO

Janari Nunes, Governador do Território do Amapá, encontra-se no Rio. A Polícia que fique de prontidão, pois Janari não dorme de touca. Defende-se de qualquer jeito.

* * *

PASSEANDO

O ex-Senador Alfredo Nasser, meu particular amigo, vive passeando. Ainda agora, o atual conselheiro se encontra em Goiaz, sua terra natal. Não quer outra vida, o morenão.

* * *

BOBALHÃO

O **professor** Haroldo Aires, de quem lhes falei há dias, continua parando na porta da Colombo, de onde dirige pilhérias às jovens e balzaqueanas.

O **mestre** maranhense (êle é meu conterrâneo, infelizmente) não tem noção do ridículo. Feio como a necessidade, baixinho e obeso, e sempre fungando, não se convenceu, ainda, que ninguem pode dar-lhe bola.

Sai, fungador!

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o Deputado Carlos Valadares que, desde já, se está enfeitando como candidato à sucessão de Regis Pacheco, na Bahia. Valadares, como todos os bufões, é um irresponsável e não se envergonha do papel ridículo que está fazendo.

Sai, baiano! Sai, bobão!

Peneirando

(Ainda se fala no pedido de exoneração do Sr. Alfredo Pessoa de Diretor do Departamento de Turismo, após o carnaval...)

ÊLE NÃO SE EXONEROU! O DIRETOR TICO-TICO DISSE: — "O CARNAVAL PASSOU, MAS TODOS SAIBAM QUE EU FICO!"

A MENTIRA DE HOJE

Pois não é que a carne baixou mesmo?

OS SUBMARINOS NÃO ERAM RUSSOS

INFORMA O CONTRA-ALMIRANTE GREER

WASHINGTON, 5 (United Press) — A Secretaria da Marinha informou que o comandante-chefe das fôrças navais norte-americana na zona dos Caraíbas, contra-almirante Marshall Grerr, não pôde confirmar ainda as informações de que submarinos soviéticos foram avistados em águas territoriais dominicanas.

Grerr confirmou, numa mensagem à Secretaria da Marinha, que a Armada Domini...a informou sôbre a presença de submarinos em suas águas territoriais. Grerr não disse a classe dos submarinos e acrescentou que «até agora não pôde verificar o que haviam visto».

Segundo a Secretaria da Marinha, Grerr informou que não era possível chegar a conclusões no momento.

Ontem, o Secretário da Guerra, Marinha e Aviação da República Dominicana, general Hector Trujillo Molina, declarou que seu país denunciará a Rússia perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas pelo fato de submarinos russos haverem violado as águas territoriais dominicanas. As autoridades dominicanas informaram que foram avistados cinco submarinos soviéticos perto da Bahia de Samana, a aproximadamente 130 quilometros de Mayaguez, Porto Rico.

Em vista de estar a esquadra norte-americana do Atlântico realizando manobras em águas do Mar dos Caraíbas, em algumas esferas sugeriu-se a possibilidade de serem norte-americanos os submarinos pelas autoridades dominicanas.

Entretanto, informou-se que dois navios de guerra norte-americanos estão em águas da Bahia de Samana, investigando as informações a respeito dos submarinos russos.

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Menino triste do meu subúrbio, não olhe mais. De manhãzinha, na rua lavada onde o cantar dos galos aproxima as distâncias, não veja lágrimas, não gritos. Tudo acabou.

Não deixe o trem de ferro, espavorir-lhe as crenças imprecisas. Jogue bola de gude, chute sua pelota de meia, e continui sem pensar. Ninguém compreende, continui, portanto, a imaginar, que é bom, fazer manobras num trenzinho, elétrico.

Menino do meu subúrbio, fique onde está. Faça de conta, que tudo será diferente. Algum dia. E que "isto" foi apenas uma coisa horrorosa. Horrorosa assim, como o pedaço interrompido da fita de mocinho.

Menino do meu subúrbio, não foi nada. Entre dezenas de justificativas. — de mentira — sobraram vozes cansadas, dizendo que foi a vontade de Deus. Que tinha que ser. E para nao ser humilde, humilde no mau sentido, nem mentiroso, você precisa esquecer, menino do meu subúrbio, que "aquilo" aconteceu. Vá soltar papagaio. Quase centena e meia de homens, mulheres e crianças, não pegarão mais o trem. Isto é tudo. O resto não é nada. Nem ninguém. Vá brincar de verdade. Outros desastres virão. A vida dos homens está na mão do acaso. O nosso século anda louco, perdido como você.

Vá saltar amarelinha enquanto é tempo. Menino de pé descalço, livre da tormenta que talvez lhe suceda amanhã.

* * *

PENSAMENTOS

Vale mais aprender tarde, do que ignorar sempre.

Luis XIV

* * *

ELEGÂNCIA

Para conservar uma bonita cabeleira, não esqueça o uso diário da escôva. Escove seus cabelos em todos os sentidos antes de dormir, e sempre que lhe seja possível, faça uma boa massagem no couro cabeludo com azeite doce. Ao lavar a cabeça depois da massagem, use água fria, pois do contrário coalhará o óleo, o que não é aconselhável.

* * *

MODA

Lanvin-Castillo, apresentaram, na sua maravilhosa coleção de outono, um vestido de veludo preto, com largo cinto de taffetas, da mesma côr. Com êsse vestido, a modêlo usou chapéu e luvas de veludo vermelho.

* * *

NOVIDADES

Para manter a posição dos grandes decotes quadrados, é necessário colocar um botão de cada lado do decote ao qual se ajustará um elástico que rodeará as costas, como se vê no desenho.

* * *

GAFFES

1.º amigo: — Você acha que dá pouca sorte, casar na sexta-feira.

2.º amigo: — Mas certamente. Por que é que a sexta-feira devia ser exceção?

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a: Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio de Janeiro.

As Lojas Sears atentam contra a saúde pública

Acha-se interrompida, há vários dias, a refrigeração nas Lojas Sears Roebuck, na Praia de Botafogo. Ora, o edifício onde elas funcionam foi construido justamente para receber a refrigeração. Com a falta desta, o calor no recinto das Lojas torna-se insuportável, asfixiante mesmo, em consequência da escassez de ar, que não sofre renovação. Não há janelas que permitam o arejamento indispensável. No interior das Lojas trabalham centenas de empregados, bem como se movimenta a freguesia, num ambiente de inferno, o qual constitui um verdadeiro atentado à saúde pública. Várias pessoas têm manifestado a êste jornal os seus temores, na perspectiva de serem sufocadas por aquela atmosfera de escaldo. Os diretores das Lojas, a fim de evitar o calor, instalaram ventiladores de pequena capacidade, mas, tais aparelhos não são suficientes para produzirem a refrigeração necessária. Fomos informados de que a refrigeração só será restabelecida dentro de três meses. Chamamos a atenção das autoridades da Saúde Pública para essa calamidade prejudicial aos empregados e também ao povo.

Tumultuadas as eleições da Câmara em São João de Meriti

Dois vereadores impedidos queriam votar — Desacatado um vereador

A população de São João de Meriti aguardou com notvel ansiedade as eleições para a nova Mesa da Câmara Municipal da vizinha cidade fluminense.

Os vereadores udenistas tumultuaram, desde o início, a sessão em que a vida política do município estava em jôgo.

Aberta a sessão à hora determinada, verificou-se com surpresa que se encontravam presentes dezesseis vereadores, quando a Câmara é composta de quinze. Ademais, tendo falecido há dias o vereador Armando de Oliveira, da U. D. N., só poderiam votar evidentemente 14 edis. Feita a verificação o presidente, Sr. Osvaldo José Teixeira, suspendeu a sessão para que os dois «clandestinos» se retirassem do recinto. João Martins era suplente do vereador Lafaiete Ferreira da Silva, estando licenciado pela repartição federal a que serve. Durante o ano todo o edil passou licenciado, sendo esta a segunda reunião que assiste. Quanto à vaga do vereador Armando de Oliveira não havia sido convocado o seu substituto.

Entre os presentes encontravam-se os Srs. Soares Filho, deputado federal pela U. D. N., deputado estadual José dos Campos Manhães, que era o cabeça do tumulto. Numero grupo de capangas, sob as ordens dos udenistas, provocaram os vereadores contrários ao partido do brigadeiro, sendo que o vereador dissidente do P. S. P., Moacir Luna, foi obrigado a revidar com violência os insultos daqueles desordeiros. A essa altura dos acontecimentos explodiu o sururú que se espalhou por todo o recinto da Câmara. Chamado, ali compareceu o delegado regional Albino Imparato, acompanhado do delegado Roberto Cunha e dos investigadores Milton Morais, José França e Salomão Abrão, sendo restabelcida a ordem.

Procedendo-se a eleição, foi sufragado para presidente o vereador Osvaldo Marcondes Medeiros, com sete votos contra cinco; vice-presidente, Ivan Lopes; 1º secretário, Moacir Lima; 2º secretário, Valdemiro Proença Ribeiro. O presidente eleito assumiu imediatamente o cargo de prefeito de São João de Meriti, de acôrdo com a lei, assumindo a presidência da Câmara o vereador Ivan Lopes.

O Sr. Osvaldo Marcondes Medeiros seguiu para a Prefeitura, acompanhado de inúmeros amigos, assistindo a sua posse o deputado federal Getulio de Moura.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

ATENTADOS COM BOMBAS

Avisam de Havana que a policia está investigando os atentados com pequenas bombas colocadas no corredor dos escritórios do Senador Pelayo Cuervo Navarro, eleito pelo Partido Ortodoxo. A explosão deu-se no centro de Havana.

GRAVE CHOQUE DE TRENS

Anunciam de Gary, Indiana, que seis pessoas foram hospitalizadas por ferimentos sofridos no choque de dois trens de passageiros. Já registraram sessenta e nove pessoas feridas.

INQUÉRITO SOBRE INCÊNDIO

Dizem de Londres que as autoridades norte-americanas e a Policia do Condado de Dorel começaram um inquérito para apurar as causas do incêndio manifestado num acampamento da fôrça aérea norte-americana. Destruiu quatro quarteirões de alojamentos. Aviadores norte-americanos receberam queimaduras, quando tentavam salvar seus pertences.

GREVE NA ITALIA

Comunicam de Turim, na Itália, que o Sindicato dos Metalúrgicos, dominado pelos comunistas, convocou uma greve de doze horas para doze de março, em sinal de protesto contra a dispensa de três operários pela gigantesca Fábrica Fiat — o maior fabricante de automóveis e caminhões daquele país.

ESMAGADA UMA FILA DE ESCOLARES

Informam de Manchester, na Inglaterra, que um ônibus perdeu o contrôle, na rua Manchester, e esmagou uma fila de escolares, matando quatro e ferindo seis gravemente, meninas de doze anos, e meninos de seis a nove anos, diante da escola.

Os mortos no sinistro de Anchieta

A emoção produzida pela catastrofe ferroviaria ocorrida anteontem entre as estações de Olinda e Anchieta, ainda perdura na população carioca, tão atual com se tivesse desenrolado neste momento. De fato, a ocorrência se revestiu de circunstancias tão pavorosas e consequencias tão extensas, que jamais se apagará a sua tragica lembrança.

Conforme noticiamos, ontem, detalhadamente, foi esse o maior desastre ferroviario dos ultimos tempos, ocasionando a morte de mais de cento e cinquenta criaturas e levando aos hospitais numero ainda maior de vitimas, das quais muitas não suportando os padecimentos já sucumbiram, enquanto outros corpos foram encontrados no leito do rio Pavuna, cujas águas os haviam arrastado.

O dia de ontem, foi de intenso movimento no necroterio do Instituto Medico Legal e nos diversos hospitais. E' que após a dolorosa noticia, o fantasma da duvida começou a pairar sobre os parentes e amigos dos que viajavam nos comboios da morte. Não sabiam se procura-los nos nosocomios ou nas lajes do necroterio. A todo momento, eram prestadas informações pelos hospitais e novos cadaveres eram identificados no Instituto Medico Legal.

A LISTA DOS MORTOS

Dos identificados por documentos extraimos a seguinte lista: Aluizio Delfino da Silva, Waldemar Gama Oliveira, Mulher com Aluizio Delfino da Silva, Waldemir Duarte da Silva, Manoel Eugenio de Almeida, Marinho Xerem da Silva, Homem, com aliança datada de 27-3-48, tendo gravado os nomes — Mario-Maria; João Ferreira Brasil Filho, Luiz de Sá Freire, Hamilton Souza, Guilherme Gonçalves Ferreira, Agenor Alves Nogueira, Domingos Marques, Manoel Serrano, procedentes estes tres ultimos do Hospital de Nova Iguaçu. Os 29 cadaveres reconhecidos e identificados oficialmente, tendo as familias recebido os atestados d obitos, são:

Felipe Silva Pereira — 41. Casado, industrial em Nova Iguaçu, foi reconhecido pelos irmãos, o medico da Saude Publica Enéas Pereira da Silva, e o capitão Eunice da Silva Pereira; Luiza Ferreira de Melo, esposa de José Alexandre de Melo, residente na rua Marechal Floriano, 1.810, em Nova Iguaçu, que se encontrava em adiantado estado de gestação; sua filha Maria de Lourdes Melo, de 17 anos, procedente do Hospital Carlos Chagas; João Rodrigues Barbosa, residente na rua Cainaba, em Nova Iguaçu, operario reconhecido por seu pai Severino Rodrigues Barbosa; Maria da Gloria Ferraz Garcia, residente em Mendes, na avenida Orzinda, 15, reconhecida e identificada pelo esposo Silas Flores Garcia; Domingos da Silva, de 50 anos, residente na rua General Severiano, 46, casa 22, identificado por sua filha de criação, Delfina Olimpia de Araujo; Plinio Aguiar Cunha, residente na rua Jabert, 256, em Deodoro, identificado por sua tia, Maria Leite Lopes e prima Erotildes Gonçalves Leite, e que exercia a função de guarda da Central do Brasil; Otavio de Morais, de 46 anos, casado, sub-oficial da Marinha Mercante, residente em Nova Iguaçu; Peter Jusan, de 56 anos, morador na rua Piratini, 460, casa 16, vendedor ambulante, identificado por seu filho Gregori Jusan; Lucia Pereira de Souza, de 39 anos, solteira, residente na rua Bernardino de Melo, 2.835, em Nova Iguaçu, reconhecido pelo cunhado Raimundo Nonato de Almeida; Jarbas de Almeida e Silva, de 16 anos, residente na rua Irma, 296, em Nilopolis, filho de João Gomes da Silva e Berenice de Almeida e Silva, identificado pelo tio, José de Almeida Lemos; Manoel Casado de Lima, de 41 anos, casado, residente na Avenida Nilo Peçanha, 1.198, em Nova Iguaçu, identificado por Arlindo Gomes da Silva, primo do morto; Murilo Vidal de Miranda, de 40 anos, casado, comerciante, residente na rua João Rodrigues, 23, apartamento 101, identificado pelo irmão, Valdemar Vidal de Miranda; Horacio Antonio Ramos, de 28 anos, condutor de bondes, morador na rua Fernão Cardim, 38, Engenho de Dentro, identificado por Manoel Duarte. Morador na rua Borda do Mato, 296; Deligilde Silva Costa, de 17 anos, operario, residente na rua Terezinha Pinto, 163, identificado pelo pai, Hermenegildo Alves da Costa; Doralice Barbosa de Castro, de 43 anos, residente na rua 8, sem numero, em Mesquita, falecida no Hospital de Nova Iguaçu; Maria Vieira da Silva, de 57 anos, branca, domestica, residente na rua Gramani, 652, em Ricardo de Albuquerque, identificada por Silvio dos Santos; Maria de Azevedo Monteiro Chaves, de 30 anos, casada, moradora na rua dr. Manoel Duarte, 397, casa 10, em Mesquita, identificada por seu irmão Alcides de Azevedo Monteiro Chaves, residente na Praia de Botafogo, 84, casa 3; Adolfo Dantas, de 72 anos, casado, operario, morador na localidade denominada Banco e Areia, em Mesquita, reconhecido por sua companheira Viancia Ferreira; Nelson Cron Marques, d 25 anos, solteiro, estudante, morador na rua Sebastião Lacerda, 175, em Nova Iguaçu, reconhecido por Frederico Neiva Marques; Carlos da Silva, de 29 anos, casado, rua dr. Laureano, 15, sargento do Exercito, e Juvenal de Souza, de 31 anos, sargento do Exercito, morador n arua Aimoré, 185, em Nova Iguaçu, reconhecidos e identificado pelo tenente Avila, da Policia do Exercito e Investigações criminais; Nilza Carvalho, de 23 anos, noiva do marinheiro Walderico Moia, residente na rua Ministro Mendonça Lima, 641, casa 3, em Nova Iguaçu, reconhecida pelo noivo e por seu irmão Nelson de Carvalho; José Paula Candido, de 66 anos, casado com Maria da Conceição Schilitz, residente na Avenida

(Conclui na página 11)

Morreu afogado na cisterna

A vítima era dada ao vício da embriaguez

Em uma cisterna existente no prédio n. 124 a Rua Redentor, foi encontrado, ontem, o corpo um homem que, pelos indicios, pereceu afogado.

Trata-se de Miguel dos Santos, brasileiro, de 26 anos, solteiro e residente de favor no terreno do edificio, cujo sindico é o Sr. Adalberto Amorim Garcia que comunicou o fato à delegacia.

Conforme declarou Adalberto, a vitima do acidente era dada ao vicio da embriaguez. Como fôsse, porém, cêdo ainda e presumisse que Miguel estivesse em estado normal, pediu-lhe que fizesse uma limpeza na dita cisterna, e, momentos depois, a vitima dava inicio ao cumprimento da vontade do sindico. Passou-se algum tempo e Adalberto, estranhando a demora, foi verificar o que se passava, deparando então, com o Miguel dos Santos, já morto, com uma das mãos segurando um cano existente no interior da cisterna subterrânea.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais que, após as formalidades do praxe, fizeram remover o corpo do infeliz para o Instituto Médico Legal.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n.º 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Aumento para o Arsenal de Marinha

Os trabalhadores dos Arsenais de Marinha do Rio de Janeiro vêm-se batendo com toda a tenacidade e entusiasmo pela concessão do aumento de salários, a fim de poderem fazer face à assoberbante carestia da vida.

O movimento vem despertando o mais vivo interêsse e tudo indica que a laboriosa classe sairá triunfante, muito breve, de mais esta batalha.

Amanhã, sexta-feira, a Associação Profissional dos Trabalhadores no Arsenal de Marinha, realizará, às 18 horas, em sua sede, com a presença de membros da comissão nomeada pelo govêrno para o estudo da concessão do aumento e da comissão Central Pró-Aumento de vencimentos para os servidores públicos.

Nessa Assembléia, será discutida a urgência dos trabalhos da comissão governamental a fim de facilitar ao presidente da República o cumprimento de sua promessa de enviar ao Congresso no próximo dia 15 na sua mensagem anual o projeto de aumento de salários.

A Associação lembra, por nosso intermédio, a todos os servidores do Arsenal e Ministério da Marinha que o êxito dessa assembléia muito contribuirá para a concessão imediata da majoração dos vencimentos e salários dos servidores públicos.

Apunhalado pelas costas

Alega o criminoso que fôra vítima de um engano

Agressão covarde e brutal verificou-se na noite de ontem, em frente ao prédio n.º 105 da rua Conselheiro Ferraz.

Hélio Maciel Teixeira, de 26 anos de idade, residente na Emprêsa Agua Nazareth, onde trabalha, conversava com Judith Amaral, solteira, de 21 anos de idade, residente na rua Conselheiro Ferraz, n.º 105, apartamento 301 e Bernadete Conceição Oliveira, de 22 anos, residente à rua Engenheiro Broteiro, n.º 9, apartamento 101, quando de inopinadamente foi seguro pelas costas e ferido a faca com profundo golpe na região do hemitorax esquerdo.

Hélio colhido de choque, caiu ao solo banhado em sangue e ainda se lembrou de pedir que chamassem a assistência.

Judith e Bernadete gritaram por socorro, enquanto o agressor tentava fugir, no que foi obstado pelo Sr. Evaristo da Rocha, vigia do prédio onde ocorreu o crime, o qual o perseguiu até alcançá-lo, tomando-lhe a faca e prendendo-o.

Populares que assistiram a cena, solicitaram o comparecimento da R. P., que o conduziu à Delegacia do 22.º Distrito Policial.

Ali foi identificado como sendo Rubens dos Santos, de 19 anos de idade, trabalhando e residindo no prédio em construção n.º 132, da rua Conselheiro Ferraz.

Interrogado, declarou que furou por engano, pois julgara tratar-se de um seu desafeto, que atende por «Indio».

A vitima foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, e removida para o Hospital de Pronto Socorro, e o criminoso foi autuado em flagrante e trancafiado no xadrez.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório

RUA ASSEMBLEIA N. 56-1.º ANDAR

Telefone 42-3233

Residência

RUA ADALBERTO ARANHA 88

Telefone 48-5862

BOM DIA, SR. EDISON CAVALCANTI

(Conclusão da página 2)

hoje em feiras onde predominam a esperteza, o intuito do lucro exagerado.

Além da escassez da presença dos gêneros de primeira necessidade, as barraquinhas do SAPS, sem nenhum escrúpulo, estão vendendo gato por lebre.

E' por isso que enviamos o nosso "Bom Dia" ao Sr. Pitombo, que deixando à matroca a repartição que não sabe administrar, foi veranear em Vitória do Espírito Santo.

Realmente, Sr. Pitombo, os 40 mil cruzeiros que o senhor recebeu para fins especiais, e que ninguém sabe, até agora, onde foram aplicados, estão levando o povo a fazer várias conjecturas.

Assim é que o senhor quer servir ao Govêrno de Getúlio?

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 91

Capital e Reservas

Cr$ 73 370 819,40

Reestruturação dos quadros do T.S.E.

O Tribunal Superior Eleitoral vai remeter dentro de breves dias, uma mensagem ao Congresso Nacional, enviando a reestruturação dos quadros do pessoal dessa côrte.

Desvendado o assalto da Joalheria «Casa Porto»

«Baianinho», o ladrão atleta, preso, confessou como praticou o furto — Waldemar Coelho Flora, seu comparsa se encontra foragido — Desmentido o perito, Caldas — Apreendidas as jóias


Benedito Hélio de Oliveira, o "Baianinho", autor do assalto da Joalheria "Casa Pôrto"

Vem a seção de Roubos e Furtos, da Delegacia Especializada de Roubos e Falsificações, de descobrir os autores de um dos mais vultosos roubos de joias verificados em nossa capital. Como foi amplamente noticiado pelos jornais, no dia 17 de dezembro do ano findo, verificou-se um audacioso assalto à Joalheria denominada de «Casa Porto», na rua Buenos Aires, n.º 216, aparecendo o vigia da loja, Simões Lopes, completamente manietado e ferido gravemente a tiros, carregando os larápios joias avaliadas em setecentos mil cruzeiros.

O Dr. Paulo Lemos, titular da Delegacia, recebendo [illegible] q ei-xa entregou o caso ao detetive Martins Vidal, chefe da seção de Roubos e Furtos, que designou para descobrir os autores do assalto os investigadores Malta, Calo, Pinto e Cordeiro. Velhos e hábeis policiais, iniciaram eles um trabalho de campana em tôrno de determinados ladrões arrombadores e que sempre deixam nos locais o cartão de visita. Trabalharam os investigadores com carinho e conseguiram deter na Agência da Caixa Econômica [illegible] rua Sete de Setembro o indivíduo Waldemar Coelho Filho, residente na rua Mirandela, n.º 42 em Nilópolis, quando tentava negociar uma cautela de joias.

Waldemar é ladrão conhecido e apresentava uma caderneta de reservista do Exército e tendo uma história para contar. Foi ele apertado, e acabou, finalmente, contando que recebia as joias das mãos de Benedito Heloi de Oliveira, vulgo «Baianinho», que havia saído recentemente da Penitenciária do Distrito Federal, onde cumprira pena de sete anos, por crime de furto.

Malta e seus companheiros, procuraram, de toda maneira, deter esse perigoso larápio, mas Waldemar Coelho Filho, conseguiu ser libertado por meio de «habeas corpus». Não desanimaram os policiais.

PRESO «BAIANINHO» E APREENDIDAS AS JOIAS

Ontem, partiram êles para a casa de Waldemar Coelho Filho, em Nilópolis e, lá, conseguiram deter Benedito Hélio de Oliveira, o «Baianinho», sendo diligenciada a apreensão das joias, o que foi feito, conforme já teve ciência o Sr. Joaquim Pinto, proprietário da Joalheria assaltada.

COMO FOI FEITO O ASSALTO

Benedito Hélio de Oliveira, o «Baianinho», é um assaltante perigoso e astucioso. É um verdadeiro gato. Salta muros e janelas. Contou êle na polícia todos os detalhes do assalto. Entrara antes na casa, sob o pretexto de ir no quarto sanitário e dali voltava, trazendo estudada toda a topografia do local. Havia uma grade nos fundos e, por ela podiam atingir a loja. Escalada a marquise e desta ao primeiro andar foi aos fundos sentou e à força do seu físico, torceu um dos vergalhões da grade e, finalmente, conseguiu chegar final. Feriu o vigia, amordaçou-o e carregou as joias que quis. Resta sòmente agora deter novamente Waldemar Couto Flora.

DESMENTIDO O PERITO

Os investigadores Malta, Calo, Justo e Cordeiro, com a prisão de «Baianinho», e apurado o roubo, desmentiram o perito Caldas, que entendia ter sido o assalto uma simulação do vigia Braulio Simões Lopes. Ficou mesmo espantado o perito em apreço, quando o ladrão mostrara como entrara pela grade.

MERECEM UM PREMIO

Os investigadores Malta, Calo, Justo e Cordeiro, devem merecer um prêmio pelo serviço magnífico que prestaram desvendando um roubo em que parecia impossível descobrir quais os ladrões. São êles, bem como o chefe Martins Vidal, merecedores dos mais rasgados elogios.


Valdemar Coelho Floro, comparsa de "Baianinho", no assalto da Joalheria "Casa Pôrto"

ARTES PLÁSTICAS

A Igreja de Nossa Senhora do Outeiro, na Glória, é o lugar escolhido para a próxima excursão dos "Comandos Baptista da Costa", da "Colmeia de Pintores do Brasil"

VICTOR DE SA



Continuando a série de excursões, que, de quando em vez, a «Colmeia de Pintores do Brasil», através de seus comandos especialmente organizados para o fim de estabelecer contacto assíduo entre os seus alunos e os variados motivos que a natureza e o progresso humano oferecem, vai levar a efeito com os «Comandos Baptista da Costa», no próximo domingo, dia 9, no outeiro onde se acha erguida a igreja de Nossa Senhora da Glória.

Dali, daquele sítio sagrado e belo em que se descortinam panoramas os mais surpreendentes e deveras magnificentes, os alunos da «Colmeia», terão diante de si tudo que um artista necessita, como elemento de estudo e de transposição plástica, para poderem dar curso aos seus talentos promissores.

Estará presente, ao lado de seus alunos, prestigiando a instituição, e ministrando conselhos o professor Levino Fanzeres.


Levino Fanzeres, fundador e orientador da "Colmeia de Pintores do Brasil", em plena função de ensinamento da arte pictórica na Quinta da Boa Vista

NOTICIARIO

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE ANTONIO PARREIRAS EM QUITANDINHA — A Exposição Retrospectiva de Antonio Parreiras, promovida pelo Govêrno do Estado do Rio, a realizar-se a 8 do corrente, em Quitandinha, vai revelar ao país um excelente conjunto de obras de arte.

A obra do insigne mestre fluminense, estando espalhada, como está, de norte a sul do Brasil, não constitui, pelo menos para os brasileiros, uma novidade. A novidade desta oportuna Retrospectiva está na apresentação do portentoso conjunto, que o Museu «Antonio Parreiras», pôde, em poucos dias, organizar e transportar para Quitandinha. Reune esse conjunto peças representativas de todas as fases e de todos os gêneros cultivados pelo artista, como sejam: paisagens, aribias, pintura de história, de costumes, tipos regionais e nús.

Pelo interêsse que vem despertando, em todos os círculos culturais desta capital, a Retrospectiva de Antonio Parreiras será uma nota marcante na vida artística do país, sem contar que constituirá mais uma atração que os atuais dirigentes do Quitandinha vão proporcionar aos estrangeiros que nos visitam.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES — Realiza-se hoje, às 11,30 horas, no Salão da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, em sessão pública e solene, a aula inaugural dos Cursos, relativa ao período letivo de 1952, que será proferida pelo Professor Alfredo Galvão. A cerimônia será honrada com a presença do Vice-Reitor da Universidade do Brasil, Professor Deolindo do Couto.

EXPOSIÇÃO PAOLO RISSONE — Na Galeria IBEU, na rua Senador Vergueiro, 103, está franqueada ao público a exposição de pintura de Paolo Rissone.

De origem italiana, Paolo Rissone, nasceu em 1902 tendo estudado em Florença, Veneza e Roma. Em 1948, emigrou para o Brasil e aqui tem continuado seus estudos. Já expôs, no Instituto de Arquitetura do Brasil, em 1950, na Galeria Domus, em S. Paulo e na Livraria Kosmos. Recentemente o Museu de Arte Moderna de São Paulo, adquiriu um de seus quadros. Agora a Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos está apresentando 21 telas desse pintor.

UM QUADRO DE RENOIR NO MINISTERIO DA MARINHA — Foi apresentado, ontem no Salão nobre do Ministério da Marinha, à sociedade carioca e aos cultores das artes plásticas, por especial deferência do Sr. Almirante Renato Guillobel, o célebre quadro de Renoir, datado de 1879, a «Menina com laço e faixa azul». O trabalho daquele mestre da pintura francesa foi adquirido por cento e quarenta e dois mil dolares na galeria Windestein de Londres, pelo jornalista Assis Chateaubriand e se destina ao Museu de Arte Moderna de São Paulo.

O corpo deu à praia

O comissário Frederico, de serviço no 4º distrito, fêz remover na tarde de ontem para o Instituto Médico Legal, o cadaver de um desconhecido, de côr preta, com 30 anos presumíveis, que deu à praia em frente ao Morro da Viúva.

Banhistas do posto de salvamento trouxeram o corpo do desconhecido para a praia.

LADRÃO PRÊSO EM FLAGRANTE

O vigilante municipal 1958, prendeu na manhã de ontem, no Largo do Machado, o indivíduo Manoel Viera de Melo, brasileiro, de 24 anos, sem residência nem profissão, quando assaltava Ireias Medeiros, apoderando-se de quatro mil cruzeiros.

Apresentado ao comissário Petronio, de dia ao 4º distrito, o assaltante foi autuado devidamente.

Provocavam desordens na Estação de Magno

Na tarde de ontem, o cabo 325, da Polícia Militar, apresentou ao comissário Iunes, de dia no 24º distrito, Djalma do Nascimento e Everaldo Graciano de Castro, residentes à rua Paula Moreira, 214, os quais, cerca das 15 horas, com um terceiro indivíduo, que conseguiu fugir, provocavam desordens na estação de Magno.

Em face das declarações dos referidos indivíduos, aquela autoridade autuou-os por agressão.

Substituição interina do Juiz

Tendo entrado em gozo de licença prêmio o titular da 6ª Vara Criminal, Dr. Ernesto Estampa Beig, foi designado para substituí-lo temporariamente, pelo Tribunal de Justiça, o juiz Dr. Eduardo Jara.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone: 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3 985
Rio de Janeiro D. F.

Usineiros de São Paulo com a política do açúcar do Presidente Vargas

Notável discurso do Sr. Otávio de Lima e Castro na Associação Usineiros de São Paulo — Apoio à orientação do Instituto do Açúcar e do Alcool — Ampliação das quotas de produção de São Paulo, graças à atuação do I. A. A. Nova crise no nordeste representaria um verdadeiro desastre para as indústrias paulistas

Na assembléia dos usineiros de São Paulo, recentemente realizada na capital bandeirante, o industrial Otávio de Lima e Castro, diretor da Usina Açucareira S. A., pronunciou impressionante discurso de aplausos à nova política açucareira, o que bem demonstra das medidas tomadas pelo govêrno através do I. A. A.

O industrial bandeirante pronunciou o seguinte discurso, acrescentando às razões da necessidade de amparo à indústria açucareira a de que seria uma catástrofe para o próprio Estado de São Paulo se o Nordeste — grande mercado consumidor dos produtos paulistas — vier a sofrer nova crise à falta de cumprimento das diretrizes traçadas pelo Instituto:

«Como todos sabemos de ciência própria, sendo o açúcar gênero rigorosamente tabelado, cuja elaboração, no entretanto, está sujeita às constantes e desproporcional oscilações da mão de obra, da maquinária e dos artigos necessários ao seu fabrico, consiste a questão do preço justo ou remunerador o grande drama do produto e de seus produtores. Tudo sobe desmesuradamente, como é inevitável em épocas de inflação, tais como as que de ordinário açoitam o povo brasileiro. Que ninguém fale, porém, em reajustamento do preço do açúcar! Levantam-se medonhas celeumas, em que se prima pelo desconhecimento do problema e absoluta falta de isenção e no correr das quais são os usineiros apodados impiedosamente.

Desde quando foi feito o último aumento, no govêrno Dutra, já um novo aumento se tornou imperioso; é que o ilustre General nomeado para rever o inquérito sôbre o custo da produção, reduziu por engano dez cruzeiros no cálculo básico, como depois lealmente confessou.

Nada de estranhar, pois, que os usineiros insatisfeitos, numa reivindicação de todo procedente continuassem a sua campanha em favor do «preço justo», capaz de garantir a estabilidade da agro-indústria.

Essa campanha, mantida com a pertinácia dos que não querem soçobrar, arrastou-se até o fim do govêrno Dutra, vindo alcançar o atual, do Presidente Vargas. E êste, o criador e patrono do Instituto do Açúcar e do Alcool, após meticuloso estudo da matéria, a que mandou proceder, decidiu, como é notório, traçar novos rumos à política açucareira nacional.

OS NOVOS RUMOS

Consoante decorre do despacho presidencial, a que deu forma a resolução número 619-51, da Comissão Executiva do I. A. A., visa a nova política açucareira principalmente: a) — a fixação de um preço de liquidação igual para tôdas as usinas do país; b) — a constituição de um fundo, por meio de sôbre-preço, que permita, simultâneamente, o estabelecimento do preço igual de liquidação para o usineiro e o reequipamento do parque açucareiro e alcooleiro do país; c) — a oportuna supressão da política, por enquanto imperiosa, do contingentamento da produção.

Dentro do esquema de dirigismo econômico, em que tem vivido a indústria canavieira, a diretriz traçada pelo Presidente Vargas com sinceridade, nos parece coerente. Executada ela, com maior ou menor sacrifício, teríamos vencido duas etapas importantíssimas para a nossa agro-indústria: o reaparelhamento — como medida de sobrevivência; e, consequentemente, a extinção, da política do contingentamento. Com isto, estaríamos então preparados para produzir barato e para exportar. A menos que se apontem melhores caminhos — convenhamos — é um programa a seguir.

Todavia, a resolução 619-51 teve o dom de provocar, da parte dos usineiros de São Paulo, uma oposição acirrada e, até o momento, inabalável. Se bem interpretarmos os fatos, não foi pròpriamente a resolução 619, em seu inteiro conteúdo. Foi o chamado sobre-preço ou, para nos expressarmos em cifras, os 22,10 que deverão ser recolhidos ao I. A. A. Segundo entendemos, os usineiros paulistas estão satisfeitos com a elevação do preço para 187,30; não se opõem tão pouco, ao preço igual. Insurgem-se, apenas, contra o sobre-preço, a cargo do consumidor. Diante disso, cabe aqui renovar a preliminar que tivemos ocasião de estabelecer, quando da conferência com o presidente do I. A. A. nesta capital. Suprimido o sobre-preço, é possível a manutenção do preço majorado de 187,30? A resposta que ouvimos ali foi — não. Isto posto e considerados a extensão e o desenvolvimento da campanha contra o sobre-preço, ativamente alimentada na imprensa, os senhores produtores não permitirão certamente, uma indagação, que a gravidade do problema impõe. Na eventualidade da supressão do sobre-preço e na impossibilidade da conservação do preço de 187,30 fixado, como vamos ficar nós, os usineiros, em matéria de preços? Julgamos tal indagação de suma importância, na hora de se tomar uma orientação definitiva. Já que graças às «demarches» da comissão especial de usineiros, o Sr. Governador do Estado tomou a si o encargo da defesa do consumidor, não seria de mais ao que se nos afigura, examinássemos com atenção a nossa posição no caso, procurando garantir os nossos mais que relevantes e certamente respeitáveis interesses.

O memorial, enviado ao Senhor Presidente da República traduzindo a repulsa causada pelo sobre-preço, não apresenta, lamentavelmente, qualquer sugestão construtiva, capaz de assegurar a manutenção do novo preço, de que as circunstâncias nos impedem de abrir mão.

Tendo sido o único voto discordante do memorial, desejamos deixar bem patente a razão de nossa atitude. Dêle discordamos, tanto pela sua forma, quanto pelos seus fundamentos.

Manifesta-se decididamente o memorial contra o dirigismo em geral e, em particular, contra o do I. A. A., acusando-o de estiolar o surto industrial açucareiro do sul. Ora a realidade opõe a tal assertiva a mais formal, inapelável contradita. Quando se deu, em 1931, o advento do I. A. A., o Estado de São Paulo não produzia, talvez, um milhão de sacos. Mercê da situação de estabilidade, criada pelo I. A. A. o nosso Estado foi na última safra, o maior produtor nacional, com mais de 8 milhões de sacos.

Queremos crer que a maioria dos usineiros de São Paulo não seria nos dias que correm, favorável à extinção do I. A. A. Motivo por que somos levados a estranhar que o memorial se pronuncie pelos benefícios da «eterna lei da oferta e da procura», não obstante a intervenção, cada vez maior do Estado no domínio privado por conhecidas exigências dos tempos modernos. Malgrado essa ocorrência que a observação e os fatos não permitem a ninguém contestar, o regime advogado pelo memorial poderá ser um objetivo ideal em mira, mas que sòmente lograremos atingir mediante a prévia execução de um programa nacional. A liquidação do I. A. A. nesta hora de sérias dificuldades para o Norte, dificuldades que em parte já são também nossas, constituiria um verdadeiro desastre. E, bem seguro estou, não poderia ser grato ao nosso patriotismo, nem propício à economia de São Paulo, assistirmos ao desmantelo daquele belo florão da terra brasileira com a sua inevitável transformação em zonas desérticas, de que as migrações em massa de nordestinos, já acossados pela miséria, representam um lúgubre prenúncio.

São estas, Sr. Presidente, as razões que nos levam a aceitar a nova política do açúcar. Somos pela criação do Banco do Açúcar, uma das teses da Delegação de São Paulo vencedora no I Congresso Açucareiro Nacional. Como solução intermediária e provisória, aceitamos a proposta de iniciativa do presidente do I. A. A., quanto ao emprego de parte do sobre-preço no financiamento das despesas de modernização das indústrias do açúcar e do alcool no Estado de São Paulo. Em suma somos por um entendimento com I. A. A.

Releve-nos a assembléia a firmeza de nossas palavras que não excluem a habitual cordialidade reinante na classe. Trata-se, porém de uma iniludível imposição de nosso dever e do desencargo da parcela de responsabilidade que nos cabe a cada um neste passo».

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — **Sra. Brazilina Trilho Teixeira** — Comemora, hoje, o seu aniversario natalicio a veneranda sra. dona **Brazilina Trilho Teixeira**, de tradicional familia fluminense e sogra do dr. Almir Mendes de Sá, odontologo e politico em Niteroi.

NOIVADOS — **Senhorita Gizel de Suarez — Sr. Odir Magalhães** — Contratou casamento com a senhorita Gizel de Suarez, filha do sr. Levindo Suarez e de dona Josefina Miranda Suarez, o sr. Odir Magalhães, filho de dona Maria de Lourdes Pinheiro Magalhães.

CASAMENTOS— **Senhorita Daisy da Costa e Silva — Major Ubiratan Favilla**, — Realizou-se ontem, no igreja do Mosteiro de São Bento, às 17,45 horas, o enlace matrimonial da senhorita Daisy da Costa e Silva, filha da sra. Nair da Costa e Silva, com o major Ubiratan Favilla, filho da viuva coronel Grimualdo Favilla.

NASCIMENTOS — **Helen e Helene** — Está em festa o lar do sr. Alberto Barbosa e de dona Flausina Santos Barbosa, com o nascimento das meninas Helen e Helene.

AÇÃO DE GRAÇAS — **Novas diretoras** — As diretoras de escola recentemente nomeadas pela atual administração do Prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, farão celebrar missa em ação de graças, na igreja Cruz dos Militares, às 11 horas de amanhã.

HOMENAGENS — **Dr. Genolino Amado** — Em regosijo pela indicação para o cargo de Diretor da Agencia Nacional, será homenageado o sr. Genolino Amado, com um almoço ao qual estará presente a classe teatral.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais que está promovendo a homenagem está recebendo adesões dos elementos ligados ao nosso teatro e para o que existem listas de adesão em sua Secretaria e sua Secção Comercial na Avenida Almirante Barroso n. 97, 3º andar.

— **Dr. Aldo Calvet** — No dia 23 do corrente mês, realizar-se-á no Auditorio do Curso Pratico de Teatro, na Associação Brasileira de Imprensa, uma homenagem ao Diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Aldo Calvet, por motivo da passagem do primeiro aniversario de sua gestão à frente daquela repartição.

O homenageado será saudado pelo sr. Lopes Gonçalves, Presidente da Comissão Permanente de Teatro e membro do Conselho Consultivo.

— **Professor Arnoldo Medeiros** —A homenagem que o governo francês acaba de prestar ao professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, sensibilisou os meios intelectuais brasileiros. A nós é particularmente grato registrar a homenagem. O professor Arnoldo Medeiros d Fonseca está colocado entre as expressões mais altas da nossa cultura juridica, constituindo um nome dos mais representativos do pais.

A homenagem com que o governo de França o destacou, inscrevendo-o entre os que contam com a condecoração das medalhas de Honra ao Merito, se foi extensiva ao Brasil, recaiu em um brasileiro que, por todos os titulos, talvez mais a merecesse.

VIAJANTES — **Sra. Léa Di Rago** — Embarca hoje para a Argentina, a bordo do «Uruguai», em viagem de turismo, a senhora Léa Di Rago, alta funcionaria do Serviço de Patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal.

MISSAS — Realizam-se as seguintes missas hoje: às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, por alma de Aurea de Avelar Calvet; às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de Eboliá Cardoso Pires; às 9,30, na Candelaria, por alma de Brazilio Vieira Barboza; às 10 horas, na Catedral, por alma de Pedro Alfredo Faillace; e às 9,30, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de Arnaldo Luiz Araujo.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
Juventude Alexandre — BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIPA
Poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

DIÁRIO DA METRÓPOLE

Até nas metrópoles faltam escolas!

ALVARUS DE OLIVEIRA

Certa vez fizemos comentário sobre o numero de escolas do Distrito Federal e embora nos ultimos anos se tenham construido bastante na Capital da República, ainda assim o numero de matriculas não chegam para atender as necessidades.

O problema do analfabetismo — mais doloroso nas zonas rurais — também existe no Rio de Janeiro, embora com menor indice. Mas pela falta de escolas pode notar-se [illegible] do as primeiras letras à população da metrópole.

Nos suburbios e sobretudo na zona rural, o fato agora se evidencia.

E' época das matriculas escolares e faz pena olhar as filas que madrugam à porta desses estabelecimento públicos. Filas enormissimas, extensas, verdadeiras serpentes enroladas em [illegible] seus tidos... E o pior é que exigem a presença da criança e os pais arrastam os garotos desde madrugada até a hora de serem atendidos.

As crianças ficam dormindo pelas calçadas, à espera da hora da matricula.

Por que exigir a presença dos menores se a situação de fila não tem jeito de evitar-se? Não é uma desumanidade, uma tristeza?

O pior aspecto todavia, é aquele que comentamos acima. — A patente falta de escolas. Se houvesse bastante, se chegassem para as matriculas, não seria preciso que os pais, levando a garotada de mão, madrugassem à porta dos estabelecimentos escolares...

Se dentro do Rio de Janeiro, Capital do país, dos melhores recursos e da melhor assistência por parte dos govêrnos, o problema está neste pé, imaginemos o que irá interior afora, sobretudo na zona rural onde existe o maior indice de analfabetos e onde se precisaria consequentemente de maior número de escolas!

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 1º DE MARÇO, 17-RIO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 às 18 horas

CINEMA

Feira de notícias

COSTA COTRIM



Dizem que o filme da Atlântida "Barnabé, tu és meu", em três dias de exibição suplantou em renda, a semana e três dias de exibição de seu concorrente "Tudo Azul"...

* * *

Maria Felix declarou à imprensa da Argentina que admira muito a obra social de Eva Perón e que desejava conhecer de perto essa mesma obra da primeira dama do país amigo...

* * *

Na Cinelândia se dizia que São Paulo daria êste ano dezesseis películas nacionais, inclusive as da Vera Cruz que boatos insistentes dão como figurando na lista de vendas da Columbia...

* * *

Salviano Cavalcanti de Paiva, segundo consta, está escrevendo a "Pequena História do Cinema" para um editor gaúcho... A coisa é ainda para êste ano...

Começarão breve as filmagens da nova produção de George Dureck, agora ligado ao Sr. Luiz Severiano Ribeiro...

* * *

Dinah Mezommo é a "estrêla" de "Com o sacrifício da própria vida", filme da Marabá ainda inacabado... Sairá êste ano? Por enquanto ninguém se atreveu a responder...

* * *

Os boateiros da Cinelândia dão como certa a presença de Eliana ao próximo filme da Atlântida, contracenando com Orlando Vilar... Mesmo sem o seu tio, o diretor Watson Macedo...

* * *

O José Lewgoy andou dizendo por aí que "Areias Ardentes" não vai apresentar areia alguma em suas cenas... Um maldoso, na ocasião, saiu-se com esta: "Entrou areia no negócio, Lewgoy?"...

* * *

O Govêrno brasileiro deve enviar ao Festival de Cannes um representante, atendendo assim a um convite recebido pelo Itamarati... Os candidatos mais fortes estão mesmo dentro da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos...

Emoções e momentos grandiosos de "Pampa Bárbaro!"



"Pampa Bárbaro" será o próximo lançamento de São Miguel Filmes

Poucas vêzes uma película nos apresentou tantas e tão grandes cenas como "Pampa Bárbaro", uma jóia da "A.A.A." (Artistas Argentinos Associados), sob a direção de Lucas Demare e Hugo Fregonese, que nos mostrarão uma das mais violentas brigas de galos que já foi filmada, sucedendo-se, a cena do rapto de belas mulheres para serem jogadas num fortim em guerrilha com índios selvagens e sedentos de carne branca... Cenas fortes, realistas e cheias de grandeza humana e plástica, com magníficos desempenhos de Francisco Petrone, Luisa Vehil, Judith Sullan e Maria Esther Gama e um grande elenco formado em "Pampa Bárbaro", um próximo lançamento da S. Miguel Filmes em breve data num circuito de cines encabeçado pelo Azteca.

"SOB O CÉU DE MARROCOS", O FILME ALEMÃO QUE ALCANÇOU ESTRONDOSO SUCESSO

Sem nenhuma pretensão pelos seus apresentadores, a Luso Filmes, "Sob o Céu de Marrocos", o primeiro filme alemão de após-guerra, entrou no cartaz e conquistou imediatamente um grande público, pela excelência do trabalho, pelo realismo do romance e pelo que êle tem de excitante no amor estranho entre dois casais e nos "ballets" realizados com as próprias mulheres do harém do Sultão de Marrocos.

"Sob o Céu de Marrocos", um filme moderno dirigido por Richard Eichberg, com Luise Ullrich, Maria Holst, Paul Dahlke, Karl Ludwige Diehl, Greta Weiser, entrará em cartaz, por exigência do público, no próximo dia 10 do corrente, no S. José.

OS FATOS CONTADOS EM "ALAMEDA DA SAUDADE, 113", FORAM UMA TREMENDA FARSA?

Decorridos muitos anos depois dos fatos que assaltaram o pensamento e dividiram o povo de Santos em dois partidos: O dos que acreditavam nos fenômenos verificados e os que não emprestavam nenhuma importância. Uns perguntavam, podo uma mulher voltar do túmulo depois de dez anos para construir um romance de amor? Pode um homem amar uma morta? Seria êsse homem também um morto que transitava entre os vivos? Os espíritas acreditavam e discutiam, mas os leigos e irreverentemente descrentes diziam que tudo não passava de uma farsa tremenda... Estas respostas teremos no filme nacional "Alameda da Saudade, 113", obra de alto valor como cinema, de autoria de um dos mais acatados dos cineastas brasileiros, o crítico Carlos Ortiz, que é professor do Seminário de Cinema do Museu de Arte de São Paulo, cenáculo ao qual se empresta a maior importância no cenário artístico nacional.

"Alameda da Saudade, 113", filme produzido pela Lotus Filmes e Div. Cin. Bandeirantes apresentado pela Rio-Mar, com Sônia Coelho e Rubens Queiroz, estará em cartaz na próxima segunda-feira, nos cines Pathé, Art Palácio, Presidente, Santa Alice, Para Todos, Natal, Esperanto (Petrópolis) e Rio Branco (Niterói).

"O MOINHO DO PÓ", O MAIS FORTE DOS ARGUMENTOS DO ANO!

"O Moinho do Pó", filme italiano cujo argumento reporta-se às mais fortes descrições realistas do famoso livro de Richardo Bacchelli "O Moinho do Pó". Não bastasse a fôrça descritiva de Bachelli o diretor Alberto Lattuada aliou à sua fôrça de criação de imagens já comprovada em trabalhos anteriores. De tal sorte êste filme é humano, social e tem momentos de alta emoção que um crítico disse: Essa história nos sacode violentamente como se estivéssemos diante da tremenda realidade do romance. Os papéis principais dêste filme da Art Films foram entregues a Jacques Sernas e Carla Del Poggio e "O Moinho do Pó" será estreado segunda-feira, dia 17, em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice e Art Palácio.



"O Moinho do Pó", da Art Films, tem cenas assim...

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do

Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a alguns dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

Vale uma Consulta com o Prof XATARA

ALMA TORTURADA — Há dois meses que eu conheci um jovem diplomata, mas êle é casado. Já o amo bastante, que devo fazer ,continuar no amor ou esquece-lo? Sofro tanto...

A questão não é para pensar. Termine imediatamente toda relação que mantém com êle, antes que esta aventura lhe traga sérias complicações. O sofrimento que hoje voce tem é uma gota dágua no oceano, porque mais tarde o seu sofrimento será muito maior, intenso, medonho, e então não havera mais remedio para o grande mal.

Minha filha, quem avisa amigo é, você é jovem e um grande futuro ainda tem pela frente e entre os rapazes solteiros de seu conhecimento deverá existir um que possa faze-la feliz e não uma desgraçada como poderá vir a ser se persistir neste grande amor .Modifique o seu pensamento e mais tarde dirá então que eu é que tinha razão.

TERRENOS A PRESTAÇÕES
POSSE IMEDIATA

	Preço	Entrada	Prestações
Madureira	70 000.00	6 200.00	850.00
Próximo	40 000.00	4 .00.00	475.00
Miranda	50 .00.00	4 .80.00	620.00
Realengo	35 000.00	3 500.00	519.00

Todos os terrenos são com ruas calçadas, água e luz
Com o corretor BARBOZA, à Rua João Vicente n. 75, sobrado, junto da Estação de Madureira, diàriamente — Telefone 29 0938.

TEATRO

A estréia de "A Amiga da Onça"

Com a supervisão de Luiz Iglésias, a equipe do Eva e seus artistas prepara-se, ativamente, para uma nova estação no Serrador. A comédia de estréia denomina-se **A Amiga da Onça**, e será interpretada em palco giratório, em seis quadros, com cenários de Santa Rosa, artista premiado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais. Os ensaios estão sendo, hàbilmente, dirigidos por Willy Keller. Animarão o desempenho os seguintes elementos, bem selecionados: Afonso Stuart, Jorge Dória, Edmundo Lopes, Ary Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Almerinda Silva.

O conjunto de Milton Carneiro inaugurará sua estação, no Alvorada, hoje, com a peça denominada — **Para serví-la, Madame!**, comédia húngara de Bus Sekei, traduzida por R. Magalhães Júnior. Fazem parte do elenco os artistas Osvaldo Louzada, Ferreira Leite, Maria Luiza e outros.

A comédia **Um cravo na lapela**, de Pedro Bloch, está completando seu primeiro centenário de exibições consecutivas, na interpretação de Henriette Risner Morineau e demais elementos de **Os Artistas Unidos**.

Elvira Pagã, essa popularíssima artista que vem de ser eleita "Rainha do Carnaval Paulista", acaba de ser contratada pelo empresário Miguel Khalil para estrear em **Branco, tu é meu!**, que voltará à cena amanhã, no Carlos Gomes. Assim o grande elenco do Carlos Gomes está grandemente reforçado, pois veremos ao lado dos cômicos Valter D'Ávila e Grande Otelo, Elvira Pagã, Violeta Ferraz e Berta Alo.

Haverá novos quadros na revista de Humberto Cunha e Roberto Font. Esperamos que alcance maior êxito, ainda, o novo empreendimento de Miguel Khalil.

UM MUNDO DE EMOÇÕES DESCONHECIDAS EM "AMAZÔNIA INDOMÁVEL"

Lewis N. Cotlow, é um dêsses raros exploradores que conseguiram, durante as três expedições que êle levou a efeito nas terras do Alto Amazonas, fazer um filme — e um grande filme, aliás, em tecnicolor: — "Amazônia Indomável" (Jungle Headhunters) — cujos heróis de primeiro plano são os famosos Jívaros, os índios colombianos que decepam as cabeças dos seus inimigos, mumificando-as por um processo todo especial e perfeito na sua finalidade. Essa espetacular película, que a RKO apresentará segunda-feira no circuito do Plaza, revela, assim, aos fãs, pela primeira vez, os segredos dessa tribo, e provocou enorme interêsse nas platéias americanas, ávidas de novas sensações. Mas nem só os Jívaros, e os seus semelhantes brasileiros — os Paratintins — são objeto de curiosidade maior, nas cenas hàbilmente entrozadas de "Amazônia Indomável". Há ali, ainda, outras atrações de imenso apêlo à nossa emoção, com as danças e demais ritos de várias outras tribos indígenas, inclusive a dos Bororós e Kalapalos, de Mato Grosso, e combates ferozes entre os animais selvagens e os homens e mulheres (algumas lindíssimas diga-se de passagem) que habitam essas regiões desconhecidas do Inferno Verde.

COMO SÃO OS HABITANTES DE MARTE?

Como são e como vivem os habitantes de Marte? O filme "Da Terra à Lua", responde essas e outras perguntas. Revela numa viagem fantástica feita à Marte, por uma plêiade de cientistas e lá encontraram homens transformados em verdadeiros monstros, quase cegos, insensíveis e brutos, habitando cavernas. Mas os cientistas estudando o meio puderam explicar que lá já existiu uma brilhante civilização à qual foi prejudicada pelo alto progresso científico atingido: A bomba atômica!

"Da Terra à Lua" é a mais estonteante viagem interplanetária já realizada com o auxílio da ciência. E' uma apresentação da Lippert Filme que veremos a partir de 10 de março, nos cines Rivoli e outros.

ESPETÁCULOS

RECREIO — **Eu quero sassaricá**, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

ALVORADA — **Para serví-la, Madame!**, pela Companhia Milton Carneiro, às 20,30 horas.

COPACABANA — **Um cravo na lapela**, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

DÔR DE DENTES USE 1 MINUTO

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

COLUNA SINDICAL

Excesso de burocracia na Alfandega

WALDEMAR DE CARVALHO

Ninguem contesta os propósitos de honestidade do atual Inspetor da Alfândega. Subjetivamente os seus intuitos podem ser os melhores deste mundo, mas, na pratica, os resultados estão se tornando verdadeiramente calamitosos. Apegado a uma ferrenha burocracia o Inspetor transformou o expediente da aduana num labirinto de dificuldades que se multiplicam cada dia que passa. Em consequência dessas exigências absurdas, numa repartição que se rege por um regulamento do tempo do Império, a renda do Collis-Postaux caiu assustadoramente ficando dessa forma evidenciado o quanto são prejudiciais os métodos empregados pelo Sr. Armindo Correia da Costa. Tudo decorre da inaptidão do mais graduado funcionário da Alfândega que desconhecendo a moderna administração está provocando uma onda de protestos de todos que tenham mercadorias a despachar na importante repartição alfandegária.

Para se ter uma idéia do inferno burocrático instaurado na aduana pelo atual Inspetor basta passar os olhos nos editais de leilões publicados no Diário Oficial, onde se lê com espanto que foram apreendados objetos insignificantes como uma boneca ou uma lata de azeite. Em consequência dêsses excessos, encontram-se os despachantes aduaneiros sèriamente perturbados para se desobrigarem das responsabilidades que assumem com os seus clientes. E há, mesmo, quem pense em suscitar no Sindicato de classe a desagradável situação a que estão submetidos. O assunto comporta outros reparos que faremos em ocasião oportuna.

O trabalho noturno em "dancings"

Os proprietários das boîtes, dancings, cabarets e outras casas de diversões que funcionam depois das 22 horas foram convocados a comparecer ao Departamento Nacional do Trabalho, depois de amanhã, a fim de debater a questão do pagamento do trabalho noturno nêsses estabelecimentos, conforme estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho e Jurisprudência da Justiça do Trabalho.

Notícias da Fiscalização do Trabalho

INQUERITO — O chamado «inquérito administrativo permanente» da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, está em pleno desenvolvimento e no momento estão sendo feitas averiguações para a apuração de irregularidades que teriam sido praticadas por servidores dessa repartição. O Sr. Afonso Caldas Brandão, diretor desse órgão, a propósito de denúncias recebidas, está promovendo rigorosas diligências e ouvindo, inclusive, os agentes fiscais apontados e empregadores.

HORARIO INCOVENIENTE

Os responsáveis pela Secção de Inspeção do Trabalho da Divisão de Fiscalização do D. N. T. estabeleceram o expediente nessa repartição das 12 às 16 horas, para o registro de queixas e reclamações sôbre as infrações e irregularidades das leis trabalhistas. Esse horário, é considerado inoportuno e inacessível aos empregados e trabalhadores em geral, de vez que nesse período não poderão comparecer ao Ministério do Trabalho.

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS

Fundado em [illegible] de outubro de 1934 — Sede própria à Rua Silvino Montenegro, 102-Sobr. — Tel. 43-2236 — End. Tel. "Bus-sola" — Mauá — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Maritimos convida os seus associados que se encontram com seus direitos sociais para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no proximo dia 6 de março do mês em curso, às 17 horas e [illegible] e ultima convocação às 18 horas, no prédio de sua sede à Rua Silvino Montenegro, 102-sobr., para tratar dos assuntos abaixo descriminados. ORDEM DO DIA

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior; 2.º — Apresentação do relatório da comissão de contas; 3.º — Esclarecimentos do aumento de despesas em face do aumento de salários; 4.º — Aumento de mensalidades para fazer face às despesas atuais; 5.º — Assuntos de interêsse da classe.

E' dever de todos não só comparecer às assembléias realizadas por êste Sindicato, bem assim, tomar conhecimento dos atos administrativos, providências e assuntos gerais que interessam à classe, a fim de que, possamos unidos, defendermos as nossas reivindicações. Companheiros, podemos pelos meios legais, defendermos os direitos que as leis nos asseguram. O comodismo e o desinterêsse é o maior inimigo dos nossos direitos.

Alvaro de Souza — Presidente

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

SABADO

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diàriamente)

Secção sob a orientação e coordenação do
DR. AMARO AZEVEDO

NOTICIAS DA SEMANA

PAN AMERICAN HOMEOPATIC MEDICAL CONGRESS — Ata da 2[illegible] Sessão Anual do Congresso Médico Homeopático Panamericano efetuada no Hotel [illegible], Memphis, Tennessee, USA, de 18 a 19 de outubro de 1951.

A sessão foi aberta no Salão [illegible] às 5,45, pelo seu presidente Dr. Ralph Bohn. Foram lidas [illegible] de saudação de Miss Elizabeth Stuart Close, presidente da Liga dos Amigos da Homeopatia de New York; W. A. Pearson e [illegible] W. Lathrop, [illegible] Farmer e Louis Hoffmann. Os congressistas foram cumprimentados pelo Dr. W. A. Guild o qual, no seu discurso informou que 26 delegados de [illegible] Estados estavam enviando suas desculpas por não poderem assistir a esta reunião do Congresso. As atas da última reunião anual foram lidas em extrato e aprovadas. Foram lidos os seguintes trabalhos: BRASIL — Pelo Dr. Amaro Azevedo, do Rio de Janeiro, em português, traduzido em extrato pelo Sr. F. J. Guerard. BRASIL — Pelo Dr. Paiva Ramos, de São Paulo. CHILE — Pelo Sr. Kurt Hochstetter. MEXICO — Pelo Dr. Marcos Jimenez. USA e CANADA — Pelo Dr. R. E. Seidel. Em seu relatório o Dr. Seidel comunicou que a viúva do S. Godofredo Jonas, de Buenos Aires, ofereceu uma medalha de ouro como prêmio ao melhor trabalho publicado sôbre algum [illegible] da homeopatia, [illegible] durante [illegible] o presidente, Dr. Bohn [illegible] para esse fim um comitê composto pelos Drs. Paiva Ramos, R. [illegible] e Sr. F. J. Guerard. Foram nomeados para o comitê da próxima reunião o Dr. [illegible], Paiva Ramos e Marcos Jimenez. Foi recebido, e [illegible] de haver sido examinado e achado conforme, a conta do Dr. H. O. Skinner, secretário-tesoureiro para USA e CANADA. Os secretários-tesoureiros para a América do Sul, México e Antilhas, respectivamente, não apresentaram relatórios. O discurso presidencial foi pronunciado pelo Dr. Ralph Bohn. A sessão foi suspensa às 2,10. Foi recebido e aceito o informe do Comitê para a próxima reunião que propôs o Hotel Sherry-Frontenac, de Miami Beach, Florida, durante a 2ª ou 3ª ou melhor a 4ª semana do mês de outubro de 1952 em combinação com a reunião da Southern Homeopathic Medical Society, conforme os preparativos em conjunto do secretário executivo do Congresso e do secretário da Southern Homeopathic Medical Society. O Comitê dos Estatutos informou que não tinha nenhuma proposta a fazer. O Dr. Guild informou sôbre uma proposição urgente do México, para que os trabalhos ou títulos em apresentação sejam incluídos no programa. Depois de uma discussão geral ficou resolvido que um programa seria planejado por um comitê combinado, a nomear-se pelo novo presidente, Dr. Paiva Ramos. O relato do Comitê de procedimentos, lido pelo Dr. Leo Coxen, recomendou que as quotas dos sócios sejam aumentadas, porém não foi tomada nenhuma resolução, já que o Congresso não tem quotas nem membros individuais. O Dr. Azevedo informou que há possibilidade de redução nas [illegible] das passagens para os delegados à reunião de 1954 no Rio de Janeiro. Foi proposto, porém não aprovado que o Dr. Bohn fosse nomeado editor de uma publicação em colaboração com o comitê de procedimentos. Finalmente foi proposto e aprovado, que o Sr. Kurt Hochstetter faça publicar durante um ano informações e que o Congresso preste até US$100 para êsse fim. O relatório do Comitê de Relações Públicas foi dado pelo Dr. [illegible] Seidel e se referiu especialmente às relações com o Unesco. O Dr. Guild apresentou o seu pedido de renúncia como secretário executivo, por razões de saúde. Foi aprovado um voto de [illegible] do Congresso ao Dr. Guild por [illegible] anos de [illegible] serviços [illegible]. [illegible] leitura do relatório [illegible] de nomeações, [illegible] a continuação dos novos diretores: Presidente Dr. Paiva Ramos, São Paulo, rua [illegible], 482, Brasil; Vice-Presidente: Dr. R. C. Howie, [illegible], Colorado, USA; Secretário Executivo, Dr. Paul Schantz, [illegible], Penna., USA; Diretor Internacional para USA e Canadá: Dr. R. E. Seidel, 1801 [illegible] Street, Philadelphia, Penna., USA; Diretor Internacional para o México e Centro-America, Dr. Luis Salinas R., calle Orozco y Berra n. 1, Mexico D. F.; Diretor Internacional para a America do Sul: Dr. Amaro Azevedo, Caixa Postal 1311, Rio de Janeiro, Brasil. Foi suspensa a sessão até o proximo dia às 9,15. Foi lido um telegrama do Dr. David Castro, Porto Alegre, Brasil, de saudação à reunião, sendo lido o seu relatório, como diretor regional. Foram dadas instruções ao secretário para que agradecesse à Câmara de Comércio de Memphis e à direção do Hotel Peabody pelos serviços prestados ao Congresso e também a Sua Excia., o Presidente do Brasil, por haver enviado o Dr. Amaro Azevedo, como representante do Govêrno brasileiro. O Dr. Azevedo expressou seus agradecimentos pessoais e de seu país, pelo trabalho do Dr. Guild por muitos anos, [illegible] assegurando-lhe que sempre viverá nos corações de todos os homeopatas do Brasil. Depois de uma discussão geral dos trabalhos desenvolvidos pelo Congresso, foram apresentados os seguintes trabalhos:

«Sôbre o valor dos Nosódios» pelo Dr. Nogueira da Silva, Rio de Janeiro, lido pelo Dr. Paiva Ramos;

«Diabetes» pela Drª. Helena Minin, São Paulo, lido pelo Sr. Guerard.

«O Fumo como causa de enfermidades» pelo Dr. A. Azevedo, lido pelo autor.

Foi proposto e aprovado que os Drs. Ralph Bohn e Paul Schantz entrem em entendimentos com a Southern Homeopathic Medical Society sôbre a divisão do programa. (H. E. Skinner, M. D. Secretário-Tesoureiro para USA e Canadá).

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da pagina 2)

[illegible] um do Sindicato dos Marceneiros e outro de um eleito [illegible] pretendendo fa[illegible] de exceção.

REESTRUTURAÇÃO

Benjamim Farah discorreu sôbre o andamento do projeto que reajusta o salário de profissionais de nível universitário.

CONDUÇÃO

O Sr. Frota Aguiar, que é um bom deputado, pena às vezes, porém, que ainda é vereador, — E leu um memorial dos moradores de São Cristovão, solicitando a instalação de uma linha de ônibus e lotações que tenha ponto inicial naquele bairro. A pretensão é justa, mas o endereço errado. Que é que a Câmara dos Deputados pode fazer no caso, meu Deus?

HOMENAGEM FÚNEBRE

Herbert Levy, Artur Audrá, Arnaldo Cerdeira e Ranieri Mazzilli prestaram homenagem à memória do médico Antonio Machado Mendonça, falecido em São Paulo.

OUTROS

Falaram ainda os Srs. Felix Valois, sôbre desmandos do governador do Rio Branco; Vasconcelos Costa, sôbre o estabelecimento de uma estação de fruticultura em Delfim Moreira, Minas; Germano Dochnera, sôbre problemas da lavoura gaúcha; Leopoldo Maciel, sôbre problemas administrativos.

AGRONOMOS

O Sr. Adail Barreto, que é um dos elementos mais ativos da atual bancada cearense, falou com muita oportunidade sôbre a necessidade de um amparo oficial mais efetivo aos profissionais da agronomia. Quanto mais o Brasil precisa de agrônomos, menos se estimula a carreira, com uma remuneração pouco compensadora. O resultado é que de ano para ano decresce o número de moços que se formam nesta especialidade imprescindível ao país.

TRIPÚDIO

O Sr. Barreto Pinto aproveitou o desastre da Central para fazer uma baixa politicagem contra órgãos responsáveis da Administração. Foi vivamente repelido pelos sentimentos da Câmara, cujo pensamento foi expresso pelo Sr. Brochado da Rocha e especialmente pelo deputado Ivete Vargas.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram apreciados nove projetos.

Ao entrar na explicação pessoal falaram ainda alguns oradores, para um plenário vazio, destacando-se apenas o discurso do Sr. Felix Valois, sôbre o reajustamento dos jornalistas. A propósito, o Sr. Dario de Barros acusou o Sr. Benedito Valadares de estar conspirando contra os profissionais da imprensa.

Chegam ao fim os estudos da Comissão

Está praticamente terminado o levantamento de todo o funcionalismo publico federal. A Comissão encarregada do reajustamento, muito trabalhou, ontem.

Até sabado, o mais tardar, o trabalho geral, incluindo a parte dos inativos deverá estar concluido, pois êsse setor, está sob a responsabilidade do sr. Angelo Guedes Lazari, do Ministerio da Fazenda. Quanto aos servidores das autarquias êsses por dispositivo de lei, estão incluidos automaticamente no levantamento, e, apenas com um simples ato do Poder Executivo, serão equiparados para efeito de melhoria de vencimentos. Apenas, os casos especiais, ou considerados isolados dos Institutos e Caixas serão apurados particularmente e são poucos. De um modo geral, resolvido o aumento dos servidores da União, estará tambem solucionado o do pessoal autartico, pois uma situação decorre da outra.

Elaborados êsses estudos, caberá então à Comissão verificar o montante da despesa e encaminhar a exposição de motivos ao Chefe da Nação que mandará o projeto ao Congresso Nacional.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Chocaram-se o caminhão e o "jeep"

Três feridos, entre os quais o vereador Mário Piragibe

O vereador Mario Luiz Piragibe, medico, casado, com 40 anos de idade, residente à rua Luiz de Vasconcelos n. 556 quando dirigia o jeep de sua propriedade, chapa 12-1126, na rua Barão do Bom Retiro proximo da rua Acari teve o seu carro abalroado pelo auto 53-304, saindo, em consequência, feridos, além do dr. Piragibe, Domingos Reis, português, solteiro, com 23 anos, residente à Avenida 29 de Outubro 5.541, apartamento 102, casa 1 e Antonio Lopes Pinto da Rocha, solteiro, de 24 anos, residente à Avenida 29 de Outubro n. 5470. Medicados no Posto de Assistencia do Meier, retiraram-se.

O comissario Lucio do 19º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Os tecelões querem aumento de salários

Os industriais e os dirigentes sindicais da indústria textil do Distrito Federal vão reunir-se hoje, no D. N. T. para tratar das reivindicações do aumento de salários pretendido pela coletividade operária. No dia 10, deverão também comparecer no Ministério do Trabalho os diretores da Campanhia Siderúrgica Nacional e os trabalhadores metalurgicos de Volta Redonda, com o mesmo fim.

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW-YORK BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO - A
PEDIDOS PELO TELEFONE 48-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prático

QUEIXA-SE O FOGUISTA

Esteve ontem em nossa redação o foguista de bordo Marino Castro Zelaguete, que nos contou o seguinte:

O Sindicato de sua classe recebeu um pedido do Conselho Nacional do Petróleo para colocar 3 foguistas, sendo o reclamante um dos escolhidos.

Depois de muito lutar a fim de conseguir todos os papeis, viu o seu nome substituido pelo de outro.

O comandante Benedito, do C. N. P., pessoa muito distinta, segundo as palavras do próprio Marino, disse-lhe que o Sindicato indicara outro, pelo que julgara o maritimo já deslocado.

Considera Marino uma deslealdade o gesto do presidente do Sindicato Nacional dos Foguistas.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis câncer eczemas varizes ulceras das pernas verrugas espinhas furunculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 Fone 32-3285

60 milhões de dólares em ouro

É QUANTO TEM DE PAGAR A FRANÇA PARA ENFRENTAR O DEFICIT

PARIS, 5 (U. P.) — Se o Sr. Pinay fracassar nas tentativas de formação de um novo govêrno, os grupos do centro entre os quais êle espera obter apôio terão perdido ainda mais tempo com a presente crise governamental francesa. O seu fracasso poderá aproximar também a volta de De Gaulle e sua direita ao poder.

A França foi notificada ontem de que tem de pagar cêrca de 60 milhões de dolares em ouro para fazer face ao deficit do comércio europeu ocidental do mês passado. Os funcionários do Tesouro disseram que não tinham essa quantia. Terão de tomá-la emprestada do Banco ouro do país.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diariamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

TRICAS ADUANEIRAS

Desviados 5.000 sacos de cimento estrangeiro...

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES



GAZETA DE NOTICIAS publicou ontem, que constou terem sido desviados do Armazem n. 24 do Cais do Porto cinco mil (5.000) sacos com cimento, estando o caso sob inquerito sigiloso, a fim de apurar responsabilidades.

«Tricas Aduaneiras», procurando obter maiores detalhes, conseguiu saber que o assunto já se passou no mês de janeiro, quando o importador foi ludibriado por um seu agenciador que emitia ordens de entrega contra o Fiel do Armazém, a proporção que ia vendendo o cimento e depois desapareceu desta Capital, dando **Villas Diogo com a gaita**...

O caso, segundo nos informaram, nada tem que ver com o Fiel do Armazém n. 24, do Cais do Porto, pois se trata de um caso de policia, por abuso de confiança.

E' o que se sabe...

OS PRODUTOS NACIONAIS DESTINADOS A EXPORTAÇAO ESTÃO SUJEITOS AO «MADE IN BRAZIL»

O Diário Oficial de 4 do corrente mês publicou a Lei número 1.563, de 1-3-952, que dispõem sobre a marcação dos volumes que contiverem produtos brasileiros destinados a exportação para o estrangeiro.

A marcação é obrigatória e deverá conter em caractéres destacados uma das expressões «**Produzido no Brasil**», «**Made in Brazil**» ou «**Produit du Brésil**; isto sob pena de multas regulamentares, cabendo às Alfândegas ou postos fiscais de exportação o exame nos volumes e consequente aplicação penal.

Os exportadores são obrigados, prèviamente, a depositarem suas marcas de exportação no Departamento Nacional de Industria e Comércio do Ministério do Trabalho.

A Lei entrará em vigor dentro de 180 dias da data da publicação, pelo que os exportadores devem, desde já, cumprir co mas exigências da Lei, a fim de evitar multas e contratempos por ocasião dos embarques das mercadorias.

UM DEPUTADO FEDERAL PEDE INFORMAÇÕES SOBRE OS LEILÕES DA ALFANDEGA

Conforme prometemos, vamos transcrever o que sobre os leilões da Alfandega «Tricas Aduaneiras» publicou na GAZETA DE NOTICIAS de 29-12-1951, pois estamos certos, que tal publicação muito ajudará o interessado em desvendar os lucros dos funcionários da Alfandega nos leilões que esta efetue.

Eis o que dissemos em 29 de dezembro de 1951:

«Os leilões de mercadorias apreendidas como contrabando estão dando ótimos resultados».

«Com as providencias mandadas adotar pelo atual Inspetor, senhor Armindo Corrêa da Costa, **«o terror dos contrabandistas»**, as apreensões de contrabandos têm aumentado extraordinariamente, a ponto de ter obrigado S. S. a aumentar o pessoal encarregado da organização dos leilões que estão sendo levados a efeito com grande proveito para os cofres da Fazenda Nacional.

Muito se tem falado a respeito dos interesses dos apreensores, aos quais são adjudicadas porcentagens maiores que as destinadas à Fazenda Nacional.

E' preciso, porém, que o povo fique sabendo o que de verdade existe no caso.

De fato, como um estimulo aos funcionários apreensores etc., a lei manda que se distribua 70 % do valor da arrematação, ficando, para a Fazenda, apenas 30 %. Esta porcentagem é quasi sempre superior aos direitos totais a que a Fazenda Nacional tinha direito se importados legalmente, pois o leilão não é feito tomados por base os direitos aduaneiros, mas sim pelo valor da mercadoria — base do preço atual da praça do Rio de Janeiro — donde se conclui que a Fazenda Pública recebendo 30 % da arrematação, recebe mais de 100 % dos direitos devidos.

Além disso ainda é cobrado a favor exclusivamente da Fazenda Nacional o **Imposto de Consumo**, que, últimamente, só em cigarros americanos, foi além de um milhão e duzentos mil cruzeiros.

Como se vê, não é só o funcionalismo aduaneiro o interessado nas apreensões, pois a Fazenda Nacional é francamente favorita nos leilões ,uma vez que recebe mais que os direitos devidos pelas mercadorias **apreendidas**.

Esta é que é a verdade, pelo que se deve dar a **César o que é de César**...»

Matou a espôsa a marteladas

O pacato subúrbio de Ramos, **foi** palco, na manhã de ontem, de uma impressionante tragédia.

Na rua das Missões n.º 23, residiam José Normandi, escerador, e sua esposa Alaide Normandi Falcão. José, muito ciumento, suspeitava de sua companheira. Na mesma casa estava passando uma temporada, do Francisca Iório Emanello casada, com 24 anos de idade, comadre de Alaide e residente em um quarto.

De manhã, notou que José procurava uma coisa qualquer num armário e quis auxiliá-lo sendo recebida de uma maneira deselegante, recolhendo-se a seu aposento.

Alaide fazia o café, quando seu marido investiu de martelo em punho, contra ela, a desfechar-lhe pancadas. **Em** desespero gritou por socorro e procurou defender-se dos golpes, atracando-se com seu agressor. José, como um louco, continuou a desferir-lhe golpes a cabeça até que a pobre mulher caiu ao solo, ensanguentada.

Desesperado, julgando sua vitima já sem vida, ingeriu formicida com água e saiu cambaleando, indo morrer na calçada de sua casa.

Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, **foi** solicitada, comparecendo ao local e transportando a desventurada senhora, que, mais tarde, não resistindo aos fortes padecimentos, veio a falecer.

O casal deixa um filho de 21 anos de idade, Guaraci Falcão, que havia saido momentos antes, mal sabendo que ia ficar órfão de pai e mãe.

O comissário Cidade, de serviço **no 20.º** Distrito Policial, tomou as providências indispensáveis, fazendo remover o cadável do homem criminoso e suicida, ao Instituto Médico Legal.

O material com que se utilizara para suicidar-se, foi encontrado ainda tinto de sangue junto ao corpo e entregue no Cartório daquela Delegacia Distrital.

Vendeu o automóvel duas vêzes

Prossegue o processo contra o autor da façanha na 6.ª Vara Criminal

O Juiz Dr. Eduardo Jara, em exercício na 6ª Vara Criminal marcou o dia 2 de junho, para ouvir as testemunhas no processo que ali corre sôbre a venda de um Buick, tipo 1940 feita pel. Sr. Actenor Rosa Dutra, em 30 de março de 1948, pelo preço de 40 mil cruzeiros, ao Sr. Juliano Fernandes Candal Sobrinho, e no dia 12 do citado ano vendeu o mesmo automovel de n. 3 995 421, pelo preço de 33 mil cruzeiros a Alvaro da Silva Braga.

O inquerito foi realizado na delegacia de roubos e furtos, ainda pelo Dr. Gabino Bezouro, tendo o Ministério Público, denunciado o autor do crime pelo promotor Sebastião Ernani Salviano.

O citado processo ali continua em fase ainda de instrução.

QUEIXAS DO POVO

1. RUA ALAGADA — Clamam os moradores da Rua Senador Pompeu, por uma providência dos poderes públicos, para que sejam feitos no logradouro em apreço os necessários reparos, pois se encontra em péssimo estado, prejudicando, dêsse modo, os que necessitam por ali transitar. Endereçamos a reclamação ao Dr. João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal.

2. LADRÕES DE GALINHAS — Os moradores da Vila da Penha fazem, por nosso intermédio, uma reclamação às autoridades do 21 D. Policial, para que seja feito um policiamento mais eficiente, pois os ladrões de galinhas, não deixam que pare nos galinheiros as "penosas" de que tanto êles necessitam, numa época em que tudo se encontra pela hora da morte.

3. FUTEBOL NAS RUAS — Reclamam mui justamente os moradores da Rua Itabaiana no bairro do Grajaú, contra o futebol praticado na via pública.

O campo dos jogadores fica bem em frente ao n. 131, esperando os queixosos que a Policia tome as providências que se fazem necessárias para coibir o abuso.

Notícias de Barra Mansa

Eleita a nova Mesa da Câmara Municipal de Barra Mansa

BARRA MANSA, 5 — (Especial para GAZETA DE NOTICIAS) — Sob a presidência do vereador Vitor Marcondes Sampaio, instalou-se anteontem, solenemente, para a primeira sessão ordinária do corrente ano, em obediência à Lei Orgânica das Municipalidades a Câmara Municipal dêste município.

Procedida a eleição para a nova Mesa, servindo como escrutinadores os jornalistas Carlos Cardim Gonçalves e Léo M. Dias, foi verificado o seguinte resultado: Presidente, Dirceu Chiesse Coutinho; 1º secretário, Dr. Alphen de Oliveira Ferreira; 2º secretário, Wladyr de Castro Ferraz.

Usou da palavra, em seguida à posse, o vereador Dirceu Chiesse Coutinho, agradecendo a confiança que lhe depositaram os seus colegas, tendo o edil Bernardo Paulino de Oliveira Bemfeito, saudado aos novos membros da Comissão Executiva da Câmara em nome dos demais vereadores.

O vereador Alphen Ferreira, falou, para acentuar que pela segunda vez fazia parte da Mesa, em virtude do acôrdo com o seu partido e P. S. D. Discursou também o vereador do P. T. B., Ernesto Duarte da Silveira, para agradecer os esforços dos membros da Mesa que terminavam o seu periodo, tecendo encômios à figura do ex-presidente Vitor Sampaio, estendendo os seus elogios aos funcionários da Secretaria da Câmara.

As Comissões do Legislativo Municipal são as seguintes: Justiça: Joel Alves de Oliveira, Bernardo P. de Oliveira Bemfeito e Ernesto Duarte da Silveira; Fazenda: Osvaldo Porto, Vitor Sampaio e Alphen Ferreira; Educação e Saúde: Edgard Ferreira Bastos, Mario Ferreira Neto e Dary Ferreira Pinto de Oliveira; Posturas: Heitor Leite Franco, Wladyr de Castro Ferraz e Clodoaldo da Rocha Pimentel; Viação e Obras Públicas: Raul de Barros, Wilson de Paiva e Antonio Gomes Carreira.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

As causas do desastre da Central do Brasil

O Coronel Souza Gomes Diretor da Central do Brasil, concedeu ontem, à noite, uma entrevista coletiva à imprensa, focalizando a situação geral daquela ferrovia e abordando em particular o impressionante desastre de antomentem na Estação Anchieta.

Começou S. S. declarando: "Os fatos que eu vou citar não têm absolutamente objetivo politico. Minhas palavras não são de critica. São um simples relato dos fatos de um passado muito próximo. Quando assumi a direção da Central ela devia dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros. Mais de um bilhão de cruzeiros de dividas de pronto pagamento e perto de um bilhão e quinhentos milhões de dividas a longo prazo. A renda da ferrovia atingia mais ou menos cem milhões de cruzeiros por mês, dos quais 80 por cento de pagamento do pessoal. O restante era destinado à compra de combustivel. O resto era **deficit**".

"Menciono a situação financeira para explicar as dificuldades da minha administração em face das necessidades de aquisição de material. Apesar de providências de caráter administrativo, a situação da Central foi se agravando de tal forma que fui obrigado a solicitar ao Presidente da República o pagamento das suas dividas. Houve quem discordasse, mas o Presidente logo que soube da situação determinou pagamentos no valor de quase um milhão de cruzeiros, pagamentos êstes que já estão sendo efetuados.

Cheguei à Estrada sem recursos para a compra dos materiais mais elementares à vida da ferrovia. Por mais de uma vez os fornecedores se recusaram a fornecer à Central do Brasil porque tinham créditos avultados na Estrada e não podiam mais financiá-la.

As dificuldades decorrentes não foram só aquelas que impediram a Central comprar a tempo e a hora, não só em qualidade como em quantidade, aquêles materiais mais necessários. Os fornecedores da Central sabendo que levariam longo tempo para receberem suas contas, só compareciam às concorrências, quando havia oportunidade de vender suas mercadorias a altos preços. Houve materiais que foram adquiridos pela Central com 500 % de aumento comparativamente ao ano anterior.

Encontrei a Central com um "stock" "0" de dormentes. Fui obrigado a adquirir outros na Bahia e no Pará e os 300 e poucos mil dormentes que consegui colocar na linha o ano passado provieram daqueles dois Estados. E essa situação da Central só teve uma melhoria, depois que o Presidente da República, tendo conhecimento dêste estado financeiro, determinou primeiro que o Banco do Brasil nos emprestasse 120 milhões de cruzeiros, o que foi feito nos dois primeiros meses da minha administração. Depois, mais 40 milhões de cruzeiros. E ainda mandou pagar as dividas.

O PARECER DOS TÉCNICOS

A situação da Central do Brasil foi estudada pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos o qual depois de examinar as necessidades da Estrada, chegou a essas conclusões: substituição dos dormentes e lastreamentos do leito da linha férrea numa extensão de 1.000 quilômetros. Substituição dos atuais trilhos por novos de 115 libras do Rio a Barra do Piraí e daí a São Paulo e de Barra do Piraí a Belo Horizonte. Esse serviço não pode ser feito de um momento para outro.

Na última administração do Presidente Getúlio Vargas, era quase impossivel a aquisição de material. Muitas vêzes foram tomadas providências de caráter extremo. Mais de um milhão de dormentes, 50 unidades elétricas e 34 locomotivas Diesel Elétricas foram compradas. Remodelou-se quase tôda a Estrada.

COMO O DIRETOR DA CENTRAL EXPLICA O DESASTRE

Infelizmente — disse o Coronel Souza Gomes — o desastre foi na têrça-feira. Eu o atribuo a uma fatalidade. Foi uma coincidência passar um trem de subúrbio justamente no momento em que o trem mineiro na outra linha descarrilava pela ação de um trilho partido.

— E como se explica que dias atrás tivesse havido um descarrilamento no mesmo local?

— Foi uma roda que quebrou e o vagão-tanque descarrilou.

Mas poderia ter sido pela mesma causa. Poderia ter sido um defeito da linha, por que, pergunto agora, com que trilho eu ia substituir a linha?

— Não haveria um trilho para substituir?

— Não temos "stock" de coisa alguma e é justamente êste projeto que tem por objetivo a Central se reaparelhar.

A fratura de um trilho é devido a esforços de tensão ou fadiga interna.

O trilho submetido ao tráfego intenso pode sofrer tensão interna diferente. Há fratura, ao passar uma locomotiva, como fratura há sem passar trem algum.

Ainda hoje estêve em meu Gabinete um engenheiro americano que é representante da Comissão Mista do Banco Internacional. Engenheiro de trinta ou quarenta anos na New York Central, me afirmou que êsses fatos também acontecem na América.

Não posso afirmar que êste é o único fato causador do desastre. Foi a causa inicial, não há dúvida.

Por dever de função, mandei que o trilho fôsse examinado pelo Instituto Tecnicológico: Exames micrográfico e macrográfico, para saber qual a causa da fratura do trilho.

— E qual foi a causa do desastre?

— Só o Instituto dirá com a análise.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES ....

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura 5%

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%

Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE ....

Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura 2%

Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses ....

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos selados proporcionalmente 5%

Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 76.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63.
TIJUCA	— Rua General Roca n. 661.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 198.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2004	5.º	0885
2.º	3587	M.	973
3.º	2100	R.	098
4.º	2397	S.	4
Constant.		Niterói	
	5272		2765
	6437		2288
	5298		5313
	7746		8396
	4753		8762

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:

7445 — 3721

VERANEIO! FÉRIAS! WEEK-END!

HOTEL FAZENDA DA GRAMA

ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Todo confôrto, máxima distinção e magníficos aposentos — Piscinas, cavalos, rink de patinação, charretes, jogos de salão, volleyball, Snooker, Bilhar, Cinema, Jardins, lindos passeios em bosques e ainda um magnífico lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2 horas do Rio. Municipio de ITAVERA. Servido pelo ônibus Angra dos Reis. — Reservas e informações: Rua Teófilo Otoni, 74-2.º andar — Telefone: 43-7529.

Homogêneo o campo do Handicap

Punitaqui reaparece bem trabalhado - Bakelita, Tirolês e Toribio, sérios adversários - Path Finder está na vez - Bom Destino - Arroz Amargo, uma parelha de respeito - A corrida de sábado em revista - Outras notas

Tendo como prova clássica o Handicap Especial em 1.500 metros e com a dotação de 50 mil cruzeiros ao vencedor, o Jockey Club Brasileiro, fará realizar, na tarde de sábado, mais uma corrida que dá prosseguimento a atual temporada clássica.

O primeiro páreo, em 1.000 metros, te mem AFERIDOR, NOCAUTE e NIGROMANTE, seus principais candidatos, podendo AFERIDOR, por ter melhorado bastante ser o ganhador. NIGROMANTE, trabalhou a par de MOLACALIX, para quem perdeu 1.500 metros em 100", com regular ação. NOCAUTE, passou a distância fácil em 107". Optamos pela seguinte fórmula: — AFERIDOR, NOCAUTE e NIGROMANTE.

FOLIADOR é a força aparente da prova seguinte. O pensionista de M. Canego, vem de vitória na turma e agora com apenas mais quatros quilos, poderá bisar aquele feito. Entre ABRE CAMPO e CARMEN, está o segundo colocado.

SNOWSTORAM, tem no terceiro encontro, excelente oportunidade em conseguir sua primeira vitória nas pistas. O veloz castanho vem de boa corrida e o percurso, desta feita, o favorece bastante. ORNATO, que produziu regular privado, 1.300 em 88", deverá escoltar o nosso escolhido. MOUREL, voltando aparentemente firme, é bem apontado para os apreciadores de poules altas.

A confirmar sua derradeira atração, quando bateu facilmente, TOE' e outros, POPULINO, é a nosso ver, a melhor indicação da quarta prova. Todavia, não será fácil sua tarefa em bater, TOE', que reaparece em plena forma e depositário de fortes esperanças.

PATH FINDER, HAPPY BOY, DINGO e ORESTES, prometem renhido final, nos 1.500 metros da prova que segue. O primeiro que vem de excelente corrida frente a MACABI e trabalhou de forma satisfatória, 1.500 em 100", fácil, defenderá o nosso prognóstico, ficando DINGO na posição imediata e HAPPY BOY como «tertius».

Na prova seguinte, o Handicap Especial, reaparece PURITAQUI, que volta, não em plena forma, mas em condições de ser o ganhador. A par da corrida que passou, na manhã de segunda-feira, 1.400 metros em 93", muito fácil. TORIBIO, trabalhou 1.600 metros em 106", de galope largo e TIROLES, como hábito de Mário de Almeida, foi exercitado no escuro, mas apuramos que produziu bom privado. A parelha ARDO-BAKELITA, também conta com elevadas possibilidades de êxito, pois tanto o cavalo como a égua, levam um peso camarada. Como se vê, o páreo está bastante intrincado. Todavia, escolhemos a fórmula seguinte: TIROLES, PURITAQUI e TORIBIO.

Na prova final a parelha BOM DESTINO e ARROZ AMARGO, está absoluta, podendo inclusive vingar a dupla da casa. OCRE, que vem de convincente êxito; ELATI, novamente em sua turma e JECA com um peso leve, são os principais adversários da parelha.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,40

	Ks	Cts
1—1 AFERIDOR Latorre	55	35
2—2 NOCAUTE Ullôa	55	18
3—3 UIRON Mezarca	55	50
4 ITATI N. Motta	55	60
4—5 NIGROMANTE Ubirajara Cunha	55	40
6 MADRESELVA E. Silva	53	60

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA — A'S 15,05

	Ks	Cts
1—1 FOLIADOR R. Martins	56	20
2 ONZE x x	56	80
2—3 LANDINHO O. Moura	58	35
4 CARMEN Tavares	56	40
3—5 A. CAMPO M. Henrique	54	50
6 WAXY x x	56	70
4—7 BARCENA A. Dornelles	54	70
8 LINGOTE Caleri	54	60

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,30

	Ks	Cts
1—1 SNOWSTORM Luiz Rigoni	56	35
2 REMANSO E. Silva	56	50
2—3 MUOREL Pinheiro	56	20
G. FRIEND A. Dornelles	56	60
3—5 ORNATO R. Martins	56	35
6 CHANTECLER J. Graça	56	60
4—7 PARIS C. Calleri	56	50
8 OJERISA H. Henrique	54	60

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,00

	Ks	Cts
1—1 POPULINO Araujo	56	30
ABELION x x	58	30
2—2 TOE' P. Tavares	58	22
3 OLYMPUS R. Martins	50	60
3—4 B. STAR Latorre	56	50
5 NAPOLEÃO R. Filho	58	60
4—6 HAREM J. Graça	52	60
7 IRAK x x x	50	60
8 R. DO SUL N/C	56	70

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,30

	Ks	Cts
1—1 P. FINDER Mezaros	56	27
2—2 H. BOY Rigoni	56	30
3 OBE'LIA R. Martins	54	50
3—4 DINGO Ullôa	56	35
5 CANGAPE' N/C	56	60
4—6 ORESTES P. Tavares	56	50
7 SENTA A PUA U. Cunha	56	80

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,00

BETTING

	Ks	Cts
1—1 CRAVO LINDO M. Henrique	54	35
2 TARASCON P. Tavares	58	60
2—3 NARDO A. Cataldi	56	25
4 PETEIM A. Motta	54	80
3—5 FORMIGA Rigoni	56	40
6 VARDAM J. Coutinho	58	80
4—7 EMCETÊ A. Nahid	54	50
8 CREOULO J. Martins	56	40
9 FOGO BELO L. Mezaros	54	70

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — «LOURENÇO ALCOBA» — HANDICAP ESPECIAL — A'S 17,30

BETTING

	Ks	Cts
1—1 PUNITAQUI. x x	54	22
LAURINA L. Diaz	60	22
2 INGRID R. Filho	50	60
2—3 PARDAILLAN L. Mezaros	58	40
4 KURDO U. Cunha	52	40
BAKELITA L. Rigoni	54	40
3—5 R. MOTTO N. Motta	51	50
6 TIROLES x x	52	50
LA CORUNA R. Latorre	52	50
4—7 TORIBIO O. Macedo	57	35
TUYUSERO J. Portilho	52	35
CORAJE W. Andrade	54	35

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 18,00

BETTING

	Ks	Cts
1—1 BOM DESTINO R. Latorre	52	25
A. AMARGO Ubirajara Cunha	52	2
2—2 OCRE x x	57	25
3 ELATI W. Andrade	54	50
3—4 PRACINHA R. Martins	52	50
5 HOLOCALIX C. Calleri	52	50
6 JECA O. Ullôa	53	50
4—7 MANGUARITO O. Moura	54	35
MARSHALL L. Rigoni	58	35
EL CAMPEADOR xx	51	35

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,20

	Ks	Cts
1—1 ZANZIBAR R. Martins	52	35
2—2 GUAMBI L. Pinheiro	52	40
3—3 MADRIGAL x x	52	40
4—4 CROYDON x x	56	20
5 GENTIL E. Castillo	56	35

SEGUNDO PAREO — 800 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,45

	Ks	Cts
1—1 JAMEGÃO O. Macedo	54	22
2—2 FAVORIT O.Ullôa	54	22
3—3 HOPE E. Castillo	54	35
4 ESPAGNOL A. Ribas	54	50
4—5 GREY BOY Red. Filho	54	30
OTOMANO R. Latorre	54	30

TERCEIRO PAREO — 800 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,10

	Ks	Cts
1—1 MUQQUET E. Castillo	54	25
2—2 AVALANCHE Jupiraci Graça	54	25
AL QUICA Ubirajara Cunha	54	50
3—4 EUCLASE R. Latorre	54	50
5 ESPIRAL S. Camara	54	50
4—6 TUCUMANA Lajos Mezaros	54	25
7 ESPAGNOLETE Ilton Pinheiro	54	60

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,35

	Ks	Cts
1—1 LUCIFER R. Martins	50	20
2—2 L. POLAR Ullôa	50	50
3—3 INTREPIDO E. Castillo	58	25
4 MACO M. Henrique	52	50
4—5 RUIVO R. Filho	52	35
6 JEFFY U. Cunha	50	50

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16,05

	Ks	Cts
1—1 N. BOY Latorre	55	30
2—2 EL CARBOSO x x	55	30
3 ELEVI S. Ferreira	55	30
3—4 CORREGIO Castillo	55	60
5 CROSBY Mezaros	55	60
4—6 PALMER Rigoni	55	16
LABANO O. Ullôa	55	16

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,30

	Ks	Cts
1—1 APINAGE' x x	58	30
2 FACEIRO Ullôa	54	50
2—3 ALVINO R. Martins	52	40
4 JAMBO x x	54	60
3—5 ETON J. Portilho	52	80
ALVITRE A. Ribas	56	40
7 IRAK L. Diaz	58	60
4—8 MUZUZO J. Martins	54	60
9 HOLYWOOD J. Araujo	54	40
10 CRACOVIA Ubirajara Cunha	53	70

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,00

BETTING

	Ks	Cts
1—1 D. PANCHO Ullôa	58	35
2 JUNIOR E. Silva	54	80
2—3 R. FORMOSO E. Castillo	52	35
4 NONA x x	60	50
5 BINGO R. Martins	50	60
3—6 PANTUFLA Araujo	52	60
7 RADIMBA N. Motta	48	60
8 REUNO O. Macedo	56	60
4—9 BANJO U. Cunha	56	70
10 EL MATACHIN R. Filho	54	50
EL TORO Calleri	58	50

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO «CORDEIRO DA GRAÇA» — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 — A'S 17,30

BETTING

	Ks	Cts
1—1 LA VESTAL Luiz Diaz	55	18
IANA L. Rigoni	55	18
2—2 L. GUASA x x	58	35
3 MARINHEIRA x x	55	80
3—4 BAKELITA x x	58	40
5 OPTIMA N/C	55	60
4—6 MAGANA Castillo	55	60
7 ELETINA U. Cunha	58	60
8 DOGLIGHT L. Mezaros	58	60

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 18,00

BETTING

	Ks	Cts
1—1 KANTAR L. Rigoni	55	27
2 SORRISO J. Martins	55	60
2—3 LAIUS O. Ullôa	55	40
4 SARDO x x	55	50
3—5 EGIL R. Latorre	55	50
6 EVOE' A. Cataldi	55	60
7 ANDIROBA J. Portilho	53	70
4—8 P. DO SOL E. Castillo	53	60
9 ACUDE O. Macedo	55	70
10 PERAN x x	58	46



— Pensei que esta semana, o Rigoni conseguisse melhores montarias.

— Até que o campeão de 51, não está tão ruim assim. No sábado, monta, SNOWSTORM, FORMIGA e BAKELITA, que a seu ver são forças.

— Isso na sua opinião. O SNOWSTORM, não ganha do ORNATO; a FORMIGA, não pode chegar na frente de CRAVO LINDO e PURITAQUI, vai perder como para BAKELITA?

— Você parece bobo! Então uma égua que perde uma milha em 99" e fração vai perder para um adversário que vem de parado?

— Por que não? É preciso não esquecer que o defensor das côres rubro-negros sempre foi um animal de classe e, também, que seus aprontos para êsse compromisso têm sido excelentes.

— Mas...

— Que mas, que nada! Então você acredita na BAKELITA?

— Claro. Acho que o Rigoni pode perfeitamente derrotar o pupilo de Jorge Morgado, pois fez empenho em montar a defensora do Stud Lodi e, quando isso acontece...

— Deixa de conversa. Continuo a afirmar que do PURITAQUI ninguém ganha.

— Chega! Isso já está enchendo. Fica você com o PURINTAQUI, que eu que sou mais abôbos, joguei na BAKELITA. E, não se esqueça de jogar na dupla, que é uma «barbada».

A corrida de hoje em Corrêas

Programa, montarias e nossos palpites

Em continuação a temporada oficial o Jockey Clube de Petropolis, fará realizar hoje, mais uma reunião no prado de Corrêas, desdobrando um equilibrado programa composto de seis páreos seguinte:

1º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 14,30

	Ks.
1—1 B. DOURADA Dornelles	4
2—2 DAMA R. Martins	54
3—2 ALPINOL Coelho	55
4 M. ALEGRE L. Dominguez	51
4—5 YUTY C. Calleri	52
6 HOREB O. Thomaz	53

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

O primeiro páreo terá inicio às 14,30

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Dama
Osman
Peta
D. Fradique

2º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 15,10

	Ks.
1—1 OSMAN I. Pinheiro	52
2—2 I. DOLENTE J. Diaz	55
3—3 GRACIA L. Rigoni	54
4—4 LAMPO A. Brito	50
5 H. PRINCE R. Martins	50

3º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 15,45

	Ks.
1—1 PETA L. Rigoni	56
2—2 VENDETTA R. Martins	56
3 ZAZA' x x	56
3—4 NORA x x	56
5 Q. FONTES A.C. Silva	50
4—6 ARARUAMA Calleri	56
7 NATELLE H. Rebello	50

4º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 16,30

	Ks.
1—1 ITAMOJI R. Filho	56
2—2 ALVINO J. Ribas	55
3 MISTICO H. Rebello	54
3—4 LEBLON R. Martins	52
5 DEHE'S x x	51
1—6 D. FRADIQUE Rigoni	55
7 BURGOS C. Calleri	50

5º PAREO — 1.150 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 17,10

	Ks.
1—1 GERICO' R. Martins	54
2—2 JAMEO O. Thomaz	56
3 AMIR A.G. Silva	56
3—4 WAXY L. Dominguez	54
5 CARMEN A. Brito	51
4—6 BRISTOL C. Calleri	56
7 ASSALTO J. Ribas	56

6º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 17,50

	Ks.
1—1 ALVOR A. Ribas	51
2—2 KANTHAKA R. Filho	56
3—3 CAORE' J. Ribas	50
4—4 ARDIN D.F. Silva	55
5 LUMEN P. Fabre	51

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Dama — Alpino — B. Dourada	— 23
Osman — Oracia — Indolente	— 13
Peta — Vendetta — Nora	— 12
D. Fradique — Leblon — Itamoji	— 34
Gericó — Bristol — Waxy	— 14
Alvôr — Kanthaka — Caoré	— 12

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA CIVEL — EDITAL — De citação com o prazo de 20 dias, de JOÃO JULIO, na forma baixo: — O DOUTOR OLAVO TOSTES FILHO — Juiz em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiver, que pelo mesmo fica citado — JOÃO JULIO — para ciência da notificação que lhe move a COMPANHIA IMOBILIÁRIA NACIONAL — ciente, outrossim, que este Juizo, funciona no Palácio da Justiça à rua Dom Manuel, vinte e nove, quinto andar, tudo de conformidade com as peças adiante: — PETIÇÃO: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. A Cia. Imobiliária Nacional, estabelecida nesta cidade à rua Primeiro de Março número trinta e sete, quarto andar, por seu advogado abaixo assinado, com fundamento no artigo setecentos e vinte, do Código de Processo Civil, vem requerer a Vossa Excelência se digne de ordenar seja notificado João Julio, português, casado, chaufeur, residente nesta cidade à rua Miguel Angelo número cento e quarenta e dois, para ciência de que deve dentro do prazo de sessenta dias, pagar à suplicante a quantia de dois mil oitocentos e cinquenta e um cruzeiros e quarenta centavos (Cr$ 2.851,40) proveniente de impostos desde mil novecentos e quarenta e nove, a mil novecentos e cinquenta e um, inclusive juros, pagos pela suplicante e devidos pelo lote número quatro da quadra cinquenta do bairro Maria da Graça, prometido comprar a suplicante pelo suplicado, sob pena de responder o mesmo pela competente ação onde se pedirá além daquele débito, mais custas e honorários. Outrossim, por que o suplicado nada mais deva do compromisso referido, também notifica-se-lhe para no prazo de trinta dias receber a escritura definitiva de compra e venda daquele lote de terreno, sob pena de ser o mesmo depositado, respondendo o suplicado pelas despesas judiciais e custas do depósito, na forma do art. dezessete parágrafo único, do decreto lei n.º cinquenta e oito de dez de dezembro de mil novecentos e trinta e sete. Feita a notificação e preenchidas todas as formalidades legais, requer a Vossa Excelência sejam-lhe os autos entregues independente de traslado, pagas as custas, na forma da lei. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e um de janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois. LEONEL PROCORO BEZERRA MARTINS. — PETIÇÃO DE FOLHAS — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. A Companhia Imobiliária Nacional, nos autos de notificação a João Julio, por seu advogado abaixo assinado, não tendo sido possível ao oficial de Justiça deste Juizo notificar o suplicado por se encontrar o mesmo em lugar incerto e não sabido, como certificando a folhas vem requerer a Vossa Excelência se digne de ordenar seja a notificação feita por editais, transcrevendo-se a inicial de folhas dois, com o prazo mínimo legal na forma da lei. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. — LEONEL PROCORO BEZERRA MARTINS. DESPACHO: J. Como requer. Rio, vinte e um-dois-cinquenta e dois. Olavo Tostes. — E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teôr que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, cinco de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, CARLOS MAUL, escrivão, subscrevi. a) Olavo Tostes Filho. Devidamente selado. — Está conforme. — Assinatura ilegivel.

COMPANHIA COMISSARIA E TÉCNICA DE TECIDOS MALLET

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento ao que estabelece o Artigo 2º, § 1º, dos Estatutos Sociais, esta Diretoria respeitosamente apresenta aos senhores Acionistas o desenrolar dos fatos administrativos operados durante o exercício próximo findo, para que possam cutir e julgar, com serenidade e justiça, o trabalho executado, e sobretudo a capacidade desenvolvida, no desempenho da missão que lhe foi confiada, neste momento em que o nosso país atravessa tremenda crise em todos os setores de sua vida financeira, e os seus valores econômicos se vêem sem solução. Os negócios se tornam, assim, dificultados, ante a complexidade dos fatores que entram na realização das operações, muito particularmente nos negócios de nosso ramo atual. Como sabem os senhores Acionistas, a especialização de nossa firma, era a exportação de tecidos em geral.

Entretanto, apesar da industria textil nacional estar aparelhada para exportar, e seus preços da produção não serem mais elevados do que os dos países concorrentes, o comércio exportador do produto tornou-se quase impossível, em virtude de diversos êrros praticados pelos organismos encarregados de ditar disciplinas reguladoras da exportação de tecidos, dos quais podemos citar dois exemplos:

a) Foi autorizada a exportação de algodão, em compensação, para diversos países de moeda fraca. Esta transação foi feita na base de Cr$ 350,00 a Cr$ 400,00 por 10 quilos, quando a cotação internacional para o produto era de Cr$ 20,00 por quilo. Em consequência, as fábricas nacionais, tiveram de comprar o algodão para o seu consumo, na base do preço alcançado na compensação, encarecendo, por esta forma, a sua produção;

b) No comércio de exportação, o Banco negociador do crédito para aos exportadores, a cambial à taxa de Cr$ 18,38 por dólar, retendo, ainda 20 % do valor da exportação, para aplicação em letras do Tesouro Nacional, a prazo de 120 dias. Todos sabem, que os salários, impostos e demais despesas pagas pelo fabricante nacional, são calculados na base de Cr$ 36,90 por dólar. Daí, nasce a crença de que a nossa produção é cara em relação à estrangeira, porém, tal crença é apenas aparente.

Trata-se, como se observa, de uma anomalia que sómente o Govêrno poderá resolver, mediante aprofundado estudo da matéria, e criação de taxas multiplas de exportação, de acôrdo com o custo e as necessidades do país. Com tais medidas, ao invés de exportarmos matérias-primas para os nossos concorrentes, exportaríamos produtos manufaturados, elevando desta forma o padrão de vida do nosso povo e, colaborando com o atual programa do nosso sábio Govêrno.

Feitas esta apreciações, tomo a liberdade de apresentar o seguinte:

RELATÓRIO

1) Negócios. a) Importação — Todos os negócios que foram encaminhados no exercício próximo findo, não puderam ser realizados, o que certamente, será feito no exercício de 1952, ora iniciado. Todavia, torna-se necessário acentuar, que isso aconteceu por motivos circunstanciais, independentes de nossa vontade, quais sejam as recentes greves verificadas no porto de New York e as fábricas da The American Laundry Machinery Co., firma da qual somos representantes exclusivos para o Brasil.

b) Exportação — Durante os últimos meses do exercício, alguns negócios de fio de algodão foram realizados para o mercado argentino, e não fôsse a especulação que durante algum tempo imperou no mercado interno, certamente o vulto dessas operações teria sido bastante animador. Ressalve-se que a nossa firma esteve bastante tempo afastada dos negócios de exportação e, apesar disso, voltou a sentir a sua grande experiência nesse setor, tudo indicando que há possibilidade de bons negócios se realizarem no presente exercício de 1952.

2) *Viagem do nosso Presidente*: — Muito proveitosa para a firma, foi a viagem do nosso Presidente, Sr. Miguel H. Mallet, ao Uruguai, Argentina, Chile, Perú e Estados Unidos da América do Norte. Nesta oportunidade, o nosso Presidente entrou em entendimentos com diversas firmas dos países acima citados e muito especialmente com a The American Laundry Machinery Co., de New York, de quem conseguiu um crédito rotativo de US$ 100.000,00 (cem mil dólares), a título de financiamento, a prazo de 180 dias, com juros de 6,5 % ao ano, resolvendo, por esta forma, uma boa parcela do cruciante problema que nos tem assoberbado durante os ultimos anos: *Retração de crédito facil acessivel*.

3) *Prestação de contas*: Para conhecimento dos senhores Acionistas, anexa ao presente, a demonstração de Contas de Lucros e Perdas, bem como o Balanço Geral, cujos números atestam, pela clareza do tôdas as especificações, a realidade da situação econômico-financeira de nossa firma.

a) Reservas — Montam as nossas reservas em Cr$ 1.630.584,80.

b) Estoques — Montam em .... Cr$ 1.622.033,00.

c) Para liquidação de exigiveis de Cr$ 6.352.037,60, temos um realizavel a curto prazo de .... Cr$ 9.002.054,60, e ainda um disponivel de Cr$ 134.068,00.

d) Leva ao conhecimento dos senhores Acionistas, que o Parecer do Conselho Fiscal, se acha transcrito abaixo.

Julgando que esses esclarecimentos sejam suficientes, esta Diretoria não tem nenhuma dúvida em prestar quaisquer outros, que lhe forem solicitados.

Com os agradecimentos, que se estendem também aos auxiliares desta Companhia, aproveita o ensejo, para subscrever-se, atenciosamente

Miguel H. Mallet — Presidente

Nelson da Silva — Diretor-Tesoureiro.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1952.

S. A. GAZETA DE NOTICIAS

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Teófilo Otoni, 142, nesta capital, todos os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1952.

José Bogéa — Diretor-Presidente

Hugo Podda — Diretor-Superintendente

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

Edital de segunda praça, com o prazo de vinte dias, para venda da fração de 28-48 avos do imóvel da rua do Rosário número noventa e dois — Na fórma abaixo: — O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, da Capital Federal. — Faz saber a todos os que o presente edital de segunda praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia seis (6) de março próximo vindouro, às 16 (dezesseis) horas, em frente ao imóvel, será levada à segunda praça, pelo Porteiro dos Auditórios, para ser vendida a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 1.400.000,00 (hum milhão e quatrocentos mil cruzeiros), a fração correspondente a 28-48 (vinte oito-quarenta e oito) avós do seguinte imóvel, pertencente essa fração ao Espólio de Helena Leonidia Pinheiro de Houdjakoff: — Prédio de três pavimentos, sito à rua do Rosário número noventa e dois, na freguêsia da Candelária, na esquina da rua da Quitanda, pela qual tem o número noventa e seis, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento das duas ruas e de construção muito antiga, de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tendo na fachada que dá para a rua do Rosário duas portas largas, providas de cortina corrediças de ferro corrugado e encimadas por arejadores gradeados de ferro; no segundo pavimento há duas portas em arco e abrindo-se sôbre sacadas de cantaria, com gradil de ferro; no terceiro pavimento há duas janelas de peitoril; no canto chanfrado há, no primeiro pavimento, uma porta provida de cortina corrediça de ferro corrugado, e, em cada um dos pavimentos superiores, uma porta abrindo-se sôbre sacada de cantaria com gradil de ferro; na fachada que dá para a rua da Quitanda, há, no primeiro pavimento, seis portas idênticas às demais desse pavimento, e uma de madeira, tôdas em arco e encimadas por arejadores semicirculares e gradeados de ferro; no segundo pavimento há três portas, abrindo-se sôbre sacadas de cantaria com gradil de ferro; e, no terceiro pavimento há cinco janelas de peitoril; são de cantaria e de massa os umbrais e de mármore e cantaria as soleiras; mede a edificação, que cobre toda a área do respectivo terreno sete metros e quarenta centimetros de largura na frente para a rua do Rosário, incluido um dos lados do triângulo formado pelo canto chanfrado, medindo neste dois metros e sessenta centimetros; pelo lado direito, isto é, pela rua da Quitanda mede dezessete metros e vinte centimetros de extensão, incluido um dos lados do triângulo formado pelo canto chanfrado; pelo lado esquerdo mede dezessete metros e vinte centimetros, e tem, nos fundos, a largura de sete metros e quarenta centimetros; está em bom estado de conservação e se divide, no primeiro pavimento, em duas lojas, duas privadas, um mictório e vestibulo de entrada para o segundo pavimento, tudo ladrilhado e forrado, tendo a loja que fica na esquina as paredes revestidas de azulejos e espelhos até à altura de dois metros; cada um dos segundo e terceiro pavimentos, com acesso por escadas de madeira, consta de um salão corrido, assoalhado e forrado, e privada, ladrilhada e forrada; confronta êsse imóvel, pelo lado esquerdo com o prédio de número noventa da rua do Rosário; pelo direito com a rua da Quitanda, e pelos fundos com o prédio de número 98, da rua da Quitanda, de propriedade da Companhia Sul América. — A venda deverá ser feita livre e desembaraçada, a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo, por três dias, devendo iniciar-se o lance, no caso de seguir-se o leilão do imóvel, com o lance de Cr$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros), pois há uma oferta para êsse preço. Apregoará o Porteiro, no ato da praça, se o imóvel é ou não foreiro, se está sujeito a recuo ou é objeto de desapropriação, bem como se há qualquer ônus ou gravame incidindo sôbre o mesmo, elementos êsses que deverão ser fornecidos pela inventariante do Espólio. O imóvel está transcrito no Cartório do Sétimo Ofício do Registo Geral de Imóveis, Livro três — X, sob o número de ordem onze mil oitocentos e nove. Assim, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar êste e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei, pelos quais convido a todos os interessados para estarem presentes no dia, hora e local acima referidos. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos onze de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu (assinatura ilegivel), escrevente substituto, datilografei e subscrevi no impedimento do escrivão. — Xenócrates Calmon de Aguiar.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, COM O PRAZO DE DEZ DIAS, para venda e arrematação, pelo preço da avaliação, e bem penhorado nos autos da ação executiva que HUGO BOUCAULT & CIA. LTDA. move contra OFICINA METALÚRGICA ARTE REGIA LTDA. — na forma abaixo: — O DOUTOR AURELIO SA VIANA PEREIRA DE VASCONCELOS, JUIZ EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório correm os seus termos regulares a ação executiva que HUGO BOUCAULT & CIA. LTDA. move contra OFICINA METALÚRGICA ARTE REGIA LTDA., em execução de sentença e no qual foi pedida e deferida a expedição de editais de primeira praça com o prazo de dez dias e formalidades legais, para venda e arrematação em hasta pública, acima da avaliação, o bem penhorado à executada. Em virtude do que se passou este edital pelo teôr do qual o porteiro dos auditórios trará á público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 6 de março p. futuro, — às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel 29/31, térreo, o bem penhorado à executada e constante do laudo seguinte: — «Bens encontrados em poder do executado à Avenida Automóvel Clube número 2273. Uma maquina completa, para soldar, do fabricante «Lincoln Welders, série A, número cento e setenta e seis mil setecentos e setenta e um, em funcionamento, que avaliamos em Cr$ 9.000,00; Uma máquina para soldar, completa, do fabricante «General Eletric», modelo seis W. D., 3.150, número dois milhões trezentos e trinta mil e trinta e três, em funcionamento, que avaliamos em Cr$ 7.000,00. — Um relógio de Ponto, do fabricante «Simplex» modelo mil duzentos e quarenta e seis — Y. D. D. W. em bom estado de funcionamento que avaliamos em Cr$ 3.000,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 19.000,00. — Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1951. Ernesto Babo Filho, José Carlos Gailiez Pinto. — E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista e fiador idoneo por três dias, correndo por conta do arrematante 1% da taxa judiciária sôbre o preço da arrematação e custas para a extração da carta ou titulo de aquisição para conservação do seu direito. Do que para constar passaram-se este edital e outros de iguais teores que serão respectivamente afixado no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois de fevereiro de 1952. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevo. Graccho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos. — (estava devidamente selado). — Está conforme. O Escrivão Antonio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita: Matheus da Fontoura e Francisco Norton Collares, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência de que por parte de Antônio Carlos Souza Salazar, lhe foi dirigida uma petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Dr. Antônio Carlos de Souza Salazar, brasileiro solteiro, engenheiro, residente nesta cidade, deu em locação a Ramão dos Santos Belo, casado, jornalista, Matheus da Fontoura, solteiro, professor, e Francisco Norton Collares, viúvo, jornalista, todos brasileiros, a sala n. 402-B, do edifício sito à Avenida Presidente Antonio Carlos n. 207, 207-A, mediante o aluguel mensal de Cr$ 955,00 e mais impostos e taxas. Acontece, entretanto, que os dependentes não pagam os aluguéres a partir de 1º de dezembro de 1950, além do consumo de luz de 26-10-50, no dia 26-10-50 a 25-6-51, no total de Cr$ 530,00; taxa de água relativa a 1950, no valor de Cr$ 152,00; taxa de esgoto Cr$ 217,70; seguro contra o fogo de 1950 a 1951, no valor de Cr$ 660,00 e imposto predial de 1950 a 1951 no valor de Cr$ 5.995,20, razão pela qual, com fundamento na legislação vigente, vem requerer a V. Ex. se digne mandar citar os supdos. para no prazo de 5 (cinco) dias, pagar os alugueis e taxas correspondentes aos meses vencidos, ou desocupar a sala ou oferecer defesa, sob pena de não o fazendo, ser a ação julgada procedente, e decretar-se o despejo que será afinal executado com a remoção dos moveis encontrados para o Depósito Público e demais cominações da lei. Dando-se ciência ao seu fiador e principal pagador, Sr. Paulo Graça, residente à rua Justiniano da Rocha, n. 39, e a subinquilinos se houver. Da-se a presente o valor de Cr$ 1.850,00. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1951. (a) Geraldo Paulo Votta. Insc. 2.585. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao 4º Ofício do Distribuidor. D. à 6ª Vara Civel. — Rio, de 8 de 1951. (a) J. A. Alvares. — Despacho: — .... citem-se. Rio 27 de agosto de 1951. (a) N. R. Alves. — DESPACHO DE FLS. 12: — Expeça-se a citação dos réus Matheus da Fontoura e Francisco Norton Collares, na forma legal, expedindo-se edital com o prazo de vinte dias. Rio 31-1-52. (a) N. R. Alves. — Em virtude do que, passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Nelson Ribeiro Alves. Está conforme. O Escrivão, Wilson Cavalcanti de Oliveira.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 15 de março de 1952, na sede social da Agro-Mercantil Ipê S. A., na Estrada da Boca n. 409, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório e contas da Directoria, balanço e conta de Lucros e Perdas e o correspondente parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1952.

Agro-Mercantil Ipê S. A. — *Paulo Frederico de Magalhães* — Diretor.

Companhia Comissária e Técnica de Tecidos Mallet

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1951

DÉBITO	Cr$	Cr$
Abatimentos, descontos e despesas bancárias	120.276,70	
Despesas gerais, Despesas c/São Paulo, Despesas de viagem, Despesas Seção Instalações, Despesas Seção Máquinas, Impostos, Juros, Prejuizo com devedores, Seguros, Sêlos consumidos, Armazenagens, Contribuições sociais, diversos	3.125.565,30	
Férias, honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal, salários	464.385,70	
Fundo de depreciação	58.999,70	
Lucros e perdas	33.870,80	3.793.098,20

CRÉDITO	Cr$	Cr$
Comissões	268.414,60	
Rendas diversas	284.716,40	
Vendas	3.239.957,20	3.793.088,20

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1951

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Móveis e utensílios		185.136,50	
Instalações		184.759,60	369.896,10
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Apólices	6.450,70		
Cotas partes	250.000,00		
Obrigações de guerra	7.842,90	264.293,60	
Armazém c/liquidação		97.352,90	
Depósitos de garantia		47.118,90	
Contas correntes	4.341.224,00		
Promissórias a receber	30.716,00	4.371.940,00	
Estampilhas e sêlos		716,20	
"Stock"		1.622.033,00	
Valor de Agência		2.598.600,00	9.002.054,60
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Banco do Brasil S/A. Cheque em Pendência		162.000,00	
Banco do Brasil S/A. Lucros Extraordinários		7.927,30	169.927,30
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos			134.068,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Diversos		33.032,90	
Lucros e Perdas		3.253.633,50	3.286.666,40
			12.962.612,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas	20.000,00		
Cauções	8.000,00	28.000,00	
Bancos c/caução		769.742,50	
Prefeitura D. Federal c/caução		10.000,00	
Bancos c/cobrança		150.501,00	
Contratos de vendas		7.601.240,00	8.559.483,50
			21.542.095,90

PASSIVO			
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		5.000.000,00	
Fundo de reserva	876.364,50		
Fundo de reserva especial	330.000,00		
Fundo de indenização	15.395,20		
Fundo de depreciação	286.151,90		
Reserva p/devedores duvidosos	122.673,00	1.630.584,80	6.630.584,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Bancos c/garantida		398.398,80	
Contas a pagar	10.228,70		
Contas correntes	2.310.662,40		
Obrigações a pagar	3.112.920,90	5.431.412,00	
Mercadorias em consignação		82.000,00	
Titulos descontados		437.217,00	6.352.037,60
			12.982.612,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Apólices caucionadas	8.000,00		
Caução da Diretoria	20.000,00		
Duplicatas em cobrança ..	139.785,00		
Titulos em cobrança	10.716,00	150.501,00	
Obrigações de guerra caucionadas	10.000,00		
Titulos caucionados	769.742,50	779.742,50	
Pedidos em execução		7.601.240,00	8.559.483,50
			21.542.095,90

Rio de Janeiro 31 de dezembro de 1951. — **Miguel H. Mallet**, Diretor-Presidente. — **Adriano Luis Ferreira**, Diretor-Vice-Presidente. — **Nelson da Silva**, Diretor-Tesoureiro. — **Ermelinda Sassi de Hypolito**, Diretor-Secretário. — **José Carneiro Lins**, Contador — C.R.C. n. 4.740.

Os mortos no sinistro de Anchieta

(Conclusão da página 4)

Getulio Moura, 787, em Olinda, identificado por Dirceu de Araujo Barcelos; José Gomes, de 22 anos, ajudante de condutor da Central do Brasil, residente na rua Paes de Andrade, 39, identificado por Josias Junqueira Simões; José dos Reis, de 27 anos, casado, morador na rua Francisco Sá, s|n, em Belfort Roxo, identificado por seu irmão Benjamin José dos Reis; Otoni de Paula Candido, de 66 anos, casado, residente na rua dr. Pio Borges, 2.309, em São Gonçalo, identificado pelo filho Paulo de Paula Candido; Zilda Monteiro Cavalcante, residente em Mesquita, casada com Otavio Barros Cavalcanti, embarcadiço, reconhecida por Olimpio Martins Monteiro e Francisca Imera Moreira, residente na rua Ester, 48 em Mesquita; Agenor Alves Nogueira, Manoel Lopes Serrano, Domingos Marques e Maria de Lourdes Ferreira de Melo; Celina Ferreira Trindade, com 37 anos, casada, residente na rua Serra, 344, identificada pelos seus irmãos, Adauto dos Santos Ferreira e Iracema Ferreira Mendes; Manoel Eugenio de Almeida, com 50 anos, casado, residente na rua Aurelia, 539, em Mesquita, identificada por seu cunhado, Osvaldo Jesus de Almeida; Waldemar Ferreira dos Santos, com 54 anos, casado, residente na rua D. Flora, 2, estação de Andrade Araujo, identificado por sua esposa, Leocadia Ferreira dos Santos; Oscar Americo dos Santos, de 13 anos, filho de Otilia Jordina dos Santos, residente na rua José Nascimento, 1.865, em Nilopolis, identificado por sua tia, Erotildes Jordina dos Santos; Manoel Coelho de Souza, com 20 anos, casado, residente na rua Marechal Floriano 2.357, em Nova Iguaçu, identificado pelo seu pai, Emiliano Coelho de Souza; Laerte Duarte da Silva, de 19 anos, solteiro, residente na rua Costa Rica, 77, em Nova Iguaçu, identificado pelo seu primo, Percilio Batista Crispim; Luzia Augusta Damizna de Souza, de 31 anos, casada, residente na rua Marte, 995, em Mesquita, identificada pelo seu marido, Waldyr Alencar de Souza; Waldemiro Cota Machado, de 25 anos, casado, residente, na rua Maria José, 69, em Nova Iguaçu, identificado pela sua esposa, Eufrasina Jacinta Machado; Walter Monteiro Cavalcanti, de 12 anos, residente na rua São João Gualberto, 268, na Penha, identificado pelo seu tio Olimpio Martins Monteiro; Eliseu Francisco Botelho, de 34 anos, solteiro, residente na rua Lucio Tavares, numero 930, identificado por seu primo, Mauricio Andrade Maione; Elbanisa Casemiro dos Santos, de 26 anos, solteira, residente na rua Paula Macedo, numero 185, identificada pelo seu irmão, Manoel Casemiro dos Santos; Walmir Rodrigues da Costa, de 22 anos, solteiro, residente na rua Saturno 587, identificado pelo seu irmão, Durval Rodrigues da Costa; Neli Ribeiro da Silva, de 18 anos, casada, residente na rua São Pedro s|n, em Jaceruba, identificada pelo seu marido, Job Ribeiro da Silva; Ilsa Paula da Silva, com 17 anos, solteira, residente na rua Paquetá 13, identificada pelo seu pai, Benedito Antonio de Souza; Maria Anunciata dos Santos, de 29 anos, solteira, e Edith dos Santos, de 10 anos, residentes na rua Maria 25, em Belford Roxo, identificadas pelo sobrinho, Raul Santos Moura; Alipio Delfino da Silva, de 21 anos, solteiro, residente na rua Clara Araujo 208, em Nova Iguaçu, identificada pelo irmão, Arlindo Morais da Silva; Alcendina Conceição, de 13 anos, residente na rua São Pedro s|n, identificada pelo seu tio Antonio dos Santos Coutinho; Francisco Ferreira Pires, de 34 anos, casado, residente em Nova Iguaçu, identificado pelo seu cunhado, Oscar Alves de Oliveira; João Ferreira Brasil Filho, de 29 anos, solteiro, residente na rua Jupiter 334, em Mesquita, identificado pelo seu irmão, José Ferreira Brasil Neto; Waldemar Gama de Oliveira, de 42 anos, casado, residente na r. Henrique Lussaque 1782, em Mesquita, identificado pela sua esposa, Herminia Barbosa de Oliveira.

vários paises europeus, estabeleceu contacto com o diretor do Banco de Sangue, no intuito de serem atendidos os doadores do referido navio de instrução.

Entre aquela multidão, destacamos o Sr. Adail Faria Vasconcelos, que é cego e aluno do Instituto Benjamim Constant, que, achando-se em férias, ali tambem compareceu, contribuindo, dessa forma, com o seu sangue, para amenizar os sofrimentos de seus semelhantes. Não resta dúvida que só êste exemplo é o suficiente para atestar como foi recebido pela população o apêlo dos médicos. Quando nos retiramos do Banco era, ainda, avultado o número de pessoas que aguardavam o momento de ser atendidas, sendo necessário a intervenção das autoridades policiais para manutenção da ordem, por que todos queriam doar o seu sangue de qualquer maneira.

AS CAUSAS DO DESASTRE

A administração da Central do Brasil designou uma comissão de engenheiros da Estrada para apurar as causas, responsabilidades e consequências do impressionante desastre de terça-feira na estação de Anchieta, e do qual resultaram numerosos mortos e feridos. Da comissão que será presidida pelo engenheiro Waldemar da Cunha Britto, fazem parte os engenheiros Manoel Fernandes Torres e Francisco Fortes Alves de Andrade.

OS PRIMEIROS SEPULTAMENTOS

Após serem identificados, foram sepultados, ontem, os primeiros cadáveres das numerosas vitimas do desastre.

Esta a cena final, presenciada pelos que viram, num golpe de fatalidade, entes queridos arrancados brutalmente ao seu convivio, após uma sequência de fortes emoções.

EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE

Todo o «stock» de sangue existente no Banco de Sangue da Prefeitura foi destinado aos diversos hospitais, a fim de atender ás suas necessidades.

Por intermédio da imprensa e do radio, foram dirigidos apêlos aos doadores de sangue, para que comparecessem áquele Banco, no intuito de amenizarem os sofrimentos das vitimas do terrivel desastre. Realmente, os doadores voluntários ali acorreram num vivo exemplo de solidariedade humana. Tal foi o número de doadores, que não foi possivel, dado a exiguidade do Banco, atender a todos. A nossa reportagem teve oportunidade de ali comparecer, constatando, realmente, o elevado número de pessoas que se propuzeram a esta nobre missão. As dependências do Banco estavam repletas e grande número de doadores, à porta, aguardavam a sua vez.

Com muita dificuldade, conseguimos entrar no Banco, onde tivemos oportunidade de falar, rápidamente, com o seu diretor, Sr. Arthur Siqueira Cavalcanti, que, como era natural, estava muito atarefado. Disse-nos, inicialmente, que ultrapassara a sua expectiva o número de doadores. Até às 10 horas, já haviam sido atendidos cerca de 30 doadores, acreditando, mesmo, que só poderiam ser atendidos uns 60, de vez que o Banco não dispõe do material necessário para atender ao avultado número de pessoas que compareceram.

TAMBEM OS MILITARES

Chefiados por um tenente da Marinha, compareceram ao Banco de Sangue, cêrca de 20 marujos, que se propunham a doar sangue, também a Companhia Serviços Aéros Cruzeiro do Sul enviou cêrca de 30 doadores, além de outras companhias terem enviado seus funcionários.

OS CADETES DO «PAMIR»

Solidarizando-se com a atitude do povo carioca, a tripulação do navio — escola Alemão «Pamir», surto em nosso porto, e que é composta de cadetes de

CAIU DO TREM ELÉTRICO

INTERNADO NO H. P. S. COM FRATURA DO CRANIO

Quando viajava como pingente em um trem elétrico, na tarde de ontem, o operário Nicanor Morais, casado, de 32 anos de idade, morador na rua Acauana, 348, na Vila Kosmos, desiquilibrou-se e caiu sôbre o leito da estrada de ferro, sofrendo fratura do crânio.

O acidente se deu na estação de Rocha, sendo a vítima socorrida no Pôsto de Assistência do Méier e trasladada, depois, para o Hospital de Pronto Socorro, em estado desesperador.

O comissário Lúcio, de dia no 19.° Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência.

COLHIDO PELO ELÉTRICO

HOSPITALIZADO EM ESTADO DE CHOQUE

Antonio Melo, brasileiro, branco, de 45 anos de idade, morador à Praça da Concórdia sem número, foi colhido, ontem, pelo trem elétrico da Linha Auxiliar, à altura da rua Viúva Cláudio.

Em consequência do atropelamento, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado de choque.

A policia do 19.° Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência.

TESTE URINARIO NAS DOENÇAS INTERNAS
NUTRIÇÃO — INFECÇÃO — SIFILIS — DOR
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
ARTRITISMO (URINAS, ARDIDA, DOIDAS E FETIDAS)
Consultas de 9 ás 12 e 14 ás 16 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.° ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

EISENHOWER NA GRÉCIA

SOBREVOOU A ZONA DA FRONTEIRA COM A BULGARIA

ESTAMBUL, Turquia, 5 (U. P.) — Um despacho de Salonica diz que o General Eisenhower, depois de cruzar a fronteira greco-turca, por via aérea, sobrevoará a zona da fronteira com a Bulgária, para observar as montanhas onde os gregos derrotaram os guerrilheiros, em 1949.

Entrementes, em Atenas, a policia tomou precauções especiais para impedir a realização de uma demonstração «pro-anistia», coincidindo com a chegada de Eisenhower. Os vermelhos vêm fazendo agitação em favor da anistia dos oito espiões comunistas sentenciados à morte na semana passada, pela côrte marcial. Os condenados e prisioneiros provocaram uma desordem ontem à noite, na prisão de Averof, em Atenas.

Eisenhower dirige-se à Grécia para inspecionar as defesas desse país, depois de ter feito o mesmo na Turquia, logo após a inclusão desses dois paises no Pacto do Atlântico.

Benefícios aos associados da CAP da Central

O Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, Sr. Antonio José da Silva, assinou atos, concedendo diversos benefícios, aos segurados daquela entidade. PENSÕES: — Maria Porfiria de Jesus e filhos, Minervina Carlos Campos e filhos; Auxilio-doença: — José Antonio Ribeiro Bastos e Jacinto Justino Reginaldo; AVERBAÇÃO de tempo de serviço: — Haroldo Rodrigues, Antonio Laender Neto, Luiz Pereira e Manoel Martins; Vencimentos deixados de receber: — Gulomar da Silva; Diferença de Aposentadoria pelo Tesouro Nacional: — Luiz Pires do Couto, Sebastião Gonçalves Barbosa, José Govêa, Sebastião Martins e Anibal de Paula Pereira Sampaio.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 131, extraida em 5 de março de 1952:

12004	— Cr$ 2.000.000,00 —	Barra do Pirai
12003 (Apr.)	— Cr$ 50.000,00	
12005 (Apr.)	— Cr$ 50.000,00	
13587	— Cr$ 1.000.000,00 —	Itabuna
32100	— Cr$ 500.000,00 —	Belo Horizonte
22397	— Cr$ 200.000,00 —	São Paulo
30885	— Cr$ 100.000,00 —	Rio

E mais 10 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de .... Cr$ 2.000,00; 324 de Cr$ 1.000,00; lhetes terminados com os dos lhetes terminados co mos dos últimos algarismos do 2° ao 5° prêmio e 3.700 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 4.

A grande assembléia de hoje dos médicos

Em face das protelações sucessivas da votação do projeto 1.082 de 1950, pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, reuniu-se extraordinariamente no dia 4 p.p. o Conselho Deliberativo da Associação Medica do Distrito Federal, tomando as seguintes resoluções:

«O Conselho Deliberativo da A.M.D.F., considerando que a Comissão de Finanças da Câmara ainda não votou o projeto 1.082|50, e tendo em vista resoluções de sua ultima Assembléia Geral, realizada em 21 de fevereiro findo, resolve conclamar a classe médica para uma Assembléia a se realizar hoje, às 21 horas, nos salões do Liceu Literario Português.

Nessa Assembléia serão ultimadas as medidas a serem postas em pratica nesta grave emergencias.

O ensino profissional na Central do Brasil

Durante o ano de 1951 funcionaram no Setor de Ensino subordinado ao Departamento de Ensino e Seleção, 10 escolas profissionais, 1 ginásio, 3 cursos de formação de auxiliar de estação 2 de auxiliar de maquinista eletrotécnico; 1 de economia; 1 de instrutor de máquinas; 4 de maquinista eletrotécnico; e 11 de maquinista de tração a vapor, 2 cursos de aperfeiçoamento de auxiliar de estação; 2 de datilografia; 5 de maquinista eletrotécnico; 10 de maquinista de tração a vapor; e 165 espalhados ao longo da via férrea, de alfabetização, revelando, assim, todo o empenho do Departamento, de que é chefe o engenheiro Celso Fonseca, em proporcionar aos ferroviários, no ramo da cultura e do saber profissional, os beneficios do ensino intensivo e planificado.

Dentro de algumas horas dados a conhecer os resultados das provas do Curso de Recuperação, especialmente instituindo para os servidores que não lograram aprovação nos exames efetuados em 1951. Dessa maneira a DDiretoria da Estrada veio ao encontro dos servidores que ainda não se achavam devidamente habilitados para o completo e eficiente desempenho das funções de que se encontram investidos e cujas matérias, exigidas, de português e matematica, são indispensáveis.

NÃO QUER . . .

(Conclusão da página 12)

que atuou contra o Palmeiras, de vez que estão fora de cogitações os três desertores: Carlyle, Didi e Lafaiete. Também Castilho e Pinheiro são duas incógnitas. Não apresentam estado fisico satisfatório, provindo dai as dificuldades em que se encontra o «coach» do campeão da cidade.

CONCENTRAÇÃO DURISSIMA

Será durissima a concentração do tricolor, de vez que o compromisso com o Santos tem um caráter sério.

Trata-se de um dos melhores esquadrões da Paulicéia e que, sobretudo, irá empenhar-se por uma ampla reabilitação.

Tem, assim, o Fluminense uma tarefa difícil e todos os esforços estão sendo envidados no sentido de não ficar mais próximo do posto de «cerra filas».

Noticiário das entidades

(Conclusão da página 12)

ração para registro, o novo contrato de Miguel I.

—O—

O Botafogo comunicou à Federação que se interessa pela renovação do contrato de Avila.

—O—

A C. B. D. telegrafou aMato Grosso e Goiaz, propondo a data de 16 a 23 para os jogos do Campeonato Brasileiro. Golaz, recusara as datas de 7 e 16, preferindo manter as datas iniciais 23 e 30.

—O—

A C. B. D. telegrafou à entidade od Amazonas que a indicação de Maric Viana para dirigir o jogo com o Guaporé, depende tambem, do acôrdo do Guaporé.

—O—

Visitou a C. B. D. o Sr. Raimundo Correa presidente da Federação Baiana que veio tratar de assuntos relacionados com o Campeonato Brasileiro.

—O—

A Federação Chilena reservou 29 passagens, na Panair, para a delegação brasileira que vai ao Pan-Americano. A Panair fez a comunicação e consultou se o corrente. A C. B. D. respondeu embarque poderia ser a 22 do que sòmente a 2 ou a 3 de abril é que a delegação poderá embarcar.

—O—

Segue hoje para Lima o Sr. Mozart Cardoso, tesoureiro da C. B. D. que vai tratar das acomodações para a delegação brasileira ao Sul-Americano de Natação.

—O—

A delegação do Paraná seguirá no dia 8, de Curitiba para Salvador, afim de jogar contra a representação baiana, no dia 16 do corrente.

VASCO x BOTAFOGO...

(Conclusão da página 12)

des acontecimentos, está o esquadrão da Cruz de Malta credenciado a um feito exuberante.

SOBE O «CLASSICO» DE COTAÇÃO

Sendo o Botafogo já um monumento, possuindo uma estrutura sólida, estrutura essa sobejamente comprovada através de suas exibições, teve, em face da metamorfose vascaina, valorizado o «clássico» de sábado entrante.

O Vasco pode lutar de igual para igual. O Vasco pode repetir os feitos anteriores. E' uma ameaça séria, pois às pretensões de êxito do Botafogo. E sendo o Botafogo uma equipe de categoria incontestável, acreditamos plenamente na realização de uma batalha soberba.

Esse embate que tem sábado de cotação, com o resultado de ontem mais ainda passará a ser objeto de interêsse geral.

Há, de um lado, os que querem ver o alvi-negro na liderança, enquanto do outro, muitos desejam o Bangu, sem considerar-se aqueles que vivem ansiosos pela terceira vitória consecutiva do esquadrão vascaino, pelo fato de não haver ainda se despedido da temporada, como a principio tudo fazia indicar.

BOTAFOGO . . .

(Conclusão da página 12)

Interessante a realização do embate, razão por que podemos adiantar que o fêcho do certame ficará com a partida Botafogo x Bangu, no domingo dia 30 do corrente, se fizerem a decisão, é claro.

ENCONTRARÃO APOIO

Em palestra que mantivemos com próceres dos dois clubes, em lide, fomos informados de que êles encontrarão apôio unânime, de vez que a medida não acarretará nenhum prejuizo, ao contrário, dará maior personalidade ao certame.

QUESTÃO DE TROCA APENAS

Uma troca apenas resolverá a questão sem maiores delongas.

Desde que o Flamengo e Palmeiras concordem em atuar na quarta-feira, à noite, dia 26, Botafogo e Bangu poderão atuar no domingo, dia 30 à tarde.

Se esta fórmula não servir, Vasco e Portuguesa poderão jogar no dia 26, à noite; Flamengo e Palmeiras, à 29, sábado, à tarde ou à noite, ficando, dessarte, o domingo, dia 30, para o sensacional match Botafogo x Bangu.

Do que se verifica, é quase certo o adiamento da batalha em apreço, se alvi-negros e banguenses prosseguirem no comando do certame.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 7.ª VARA CIVEL — Edital de citação de Jonas Pinter, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo. — O Dr. Amilcar Laurindo Ribas, Juiz Substituto em exercicio na 7.ª Vara Civel. — Pelo presente edital cita o Sr. Jonas Pinter, para que no prazo da lei, fale sôbre o pedido de sua falência a que se refere a petição que se segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Banco Delamare S. A., com sede nesta cidade à Avenida Presidente Vargas n.° 446, vem mui respeitosamente, na forma do artigo 11 e 9.° da Lei de Falências, e com fundamento no artigo 1.°, desse diploma legal, requerer a falência de Jonas Pinter, estabelecido na rua Eudoro Berlink n.° 38-B e na rua Alecrim n.° 57, nesta cidade, de vez que o mesmo é devedor da quantia de CR$ .... 59.100,00, correspondentes a 5 duplicatas inclusas das quais era o suplicado endossante e avalista, todas elas vencidas, protestadas e não pagas. — Assim, requer que deferida esta, seja citado o devedor Jonas Pinter, estabelecido no local supra e com indústria denominada «Marcenaria e Carpintaria Húngara», para, no prazo de 24 horas apresentar defesa, prosseguindo-se nos ulteriores termos de direito. — O suplicante dá à presente para os efeitos fiscais o valor de CR$ ...100,00. — Nestes termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1952. — Victorino Alves da Fonseca. — Advogado. — Não tendo o oficial de Justiça encontrado o suplicado para citá-lo, por se achar o mesmo em lugar incerto e não sabido, o Banco requerente pediu a citação por edital do dito devedor, o que foi deferido pelo Dr. Juiz. — Em virtude do que passaram-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, e com o teôr dos quais cita-se o Sr. Jonas Pinter para no prazo de 24 horas, após o término do prazo do edital, falar sôbre o pedido de sua falência acima aludido, sob pena de ser ela decretada, como de direito. — Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1952. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Amilcar Laurindo Ribas — Está conforme. — O Escrivão, Israel de Carvalho Camará.

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL — EDITAL *de citação com o prazo de 20 dias, a Arnaldo Jacintho, na forma abaixo:* — O Doutor Jonatas de Matos Milhomens, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 10ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a todos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se ao Sr. Arnaldo Jacintho, para, no prazo da lei, apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que êste Juizo funciona à Rua D. Manuel n. 25, 5° and. — PETIÇÃO DE FLS. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Dr. Mauricio Gudin, brasileiro, desquitado, médico e professor, residente à rua Triunfo n. 25, nesta cidade, tem locado a Arnaldo Jacintho, brasileiro, casado, industriário, o prédio de sua propriedade sito à rua Suzana, n. 15, locação esta, inicialmente feita pelo contrato junto (doc. 1), mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.200,00 e prazo de um ano, a partir de 1° de outubro de 1943 e a vencer em 30 de setembro de 1944, posteriormente prorrogado pelas sucessivas leis do inquilinato. Tendo referido inquilino, aqui supdo., abusivamente cedido, transferido ou sublocado o imovel em questão, com infringência do contrato e da lei, quer o Supte. promover-lhe o despejo, com fundamento nos artigos 2 e 15 da Lei n. 1.300 de 28 de dezembro de 1950, para o que requer haja V. Excia., de mandar o Supdo. para responder aos termos da presente ação de despejo, ficando citado para todos os demais até final julgamento, em que deverá ser condenado, ainda, nas custas e mais cominações legais cabíveis, tudo com assento na Lei e Arts. citados e na forma do Art. 350 segs. do Cód. de Proc. Civ., dando-se a devida ciência aos ocupantes existentes. Protesta pela apresentação de testemunhas, certidões, por vistoria ou inspeção pessoal do Juizo, depoimento pessoal, pena de confesso e mais provas em direito admitidas, dando à ação para o efeito de pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 14.000,00. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1951. (a) Fernando Haddock Lobo, Insc. 1.823. — DESPACHO: A. cite-se. Rio, 28-11-51. — (a) Costa. — PETIÇÃO DE FLS. 24. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. — O Dr. Mauricio Gudin, nos autos da ação de despejo que move a Arnaldo Jacintho, tendo em vista que o Réu se acha em lugar desconhecido, na Cidade de Curitiba, conforme certidão lavrada a fls. 13 pelo diligente Oficial de Justiça, vem requerer a V. Excia. a sua citação por edital, uma vez que se configura a hipótese prevista no artigo 177 do Código Civil, sendo fixado o prazo mínimo de 20 dias. Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1952. (a) S. Sadock, advg. Ins. 615 — DESPACHO: — Sim, em termos. — Rio, 26-11-52. (a) J. Milhomens. — Em virtude do que se passou o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de fevereiro de 1952. — Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrivão, substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — (a) Jonatas Milhomens. Está conforme. O Escrivão Substituto. — (a) Joaquim Feliciano dos Santos.

«CIDA» — CIA. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS SOCIEDADE ANONIMA

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à rua da Quitanda, n. 3 — sobreloja, sala 207, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1951.

Rio de Janeiro, 1° de março de 1952.

Renato M. Duarte
Diretor Comercial

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Comissária e Técnica de Tecidos Mallet, declaramos que comparecemos ao escritório da mesma à Avenida Rio Branco n. 128 — 5° Pavimento e analisamos o Relatório, Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria.

Depois de apurado exame e confronto com a Contabilidade, verificamos a perfeita exatidão dos demonstrativos acima.

Pelo exposto somos de opinião que devem ser aprovados todos os atos e contas da Diretoria referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1952.

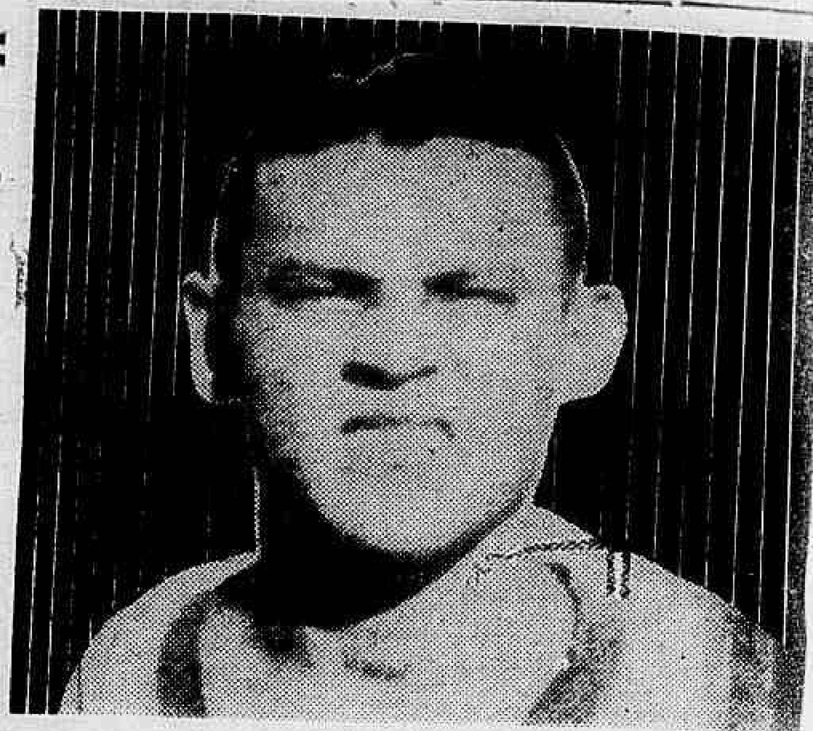
Vicente de Paula Gallier
Tony Rabia
José Alves da Motta

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 23-3131 e 23-3890

Chegou ontem para o Vasco o atacante Alvinho

Depois de 90 minutos no Maracanã eis o resultado da peleja:

FLAMENGO 2 x BOTAFOGO 2



Otávio, autor do primeiro goal do Botafogo

NO JÔGO DE ONTEM, O BOTAFOGO NÃO CONSEGUIU PASSAR PELO FLAMENGO. O RESULTADO DE 2 A 2, ATE' CERTO PONTO FOI JUSTO, EMBORA O QUADRO ALVI-NEGRO TENHA TIDO, NO GRAMADO, UMA ATUAÇÃO MAIS DESTACADA.



Uma jogada, em que o arqueiro não podia intervir

Lance no meio do campo, com dificuldades para ambos os lados

BOTAFOGO x BANGU no fêch[o] do Rio-São Paulo

Será estudada a questão do adiamento do match se as duas equipes marcharem no mesmo ritmo — Na segunda quinzena do mês em curso a decisão definitiva — Questão de troca adiantam os próceres dos grêmios interessados na contenda

Botafogo e Bangu são, atualmente, os disputantes do Torneio Rio-São Paulo cujas performances têm sido regulares. O alvi-négro é o lider e os banguenses os vice-líderes da temporada sensacional que se reve[za] na Capital da República e na Paulicéia.

E pelo que se vem descortinando, sente-se que, provavelmente, as duas equipes marcharão lado a lado até o término do certame.

Se tal hipótese for transformada em realidade, a peleja entre elas será a decisiva para obtenção do título. Mas, a tabela do Rio-São Paulo marca o «match» Botafogo x Bangu para o dia 26 do corrente, quarta-feira, prosseguindo ainda as disputas para a finalização da temporada, até o dia 30, domingo, com dois jogos, sendo um aqui e outro em São Paulo. No dia anterior, sábado, haverá ainda outro embate. Apenas um que será realizado no Maracanã.

VENTILAR-SE-A O ADIAMENTO

Estamos seguramente informados de que Botafogo e Bangu, se tiverem mesmo de fazer a partida decisiva, ventilarão a idéia do adiamento do jogo. Pois sendo ele decisivo, perderá muito, pelo menos financeiramente, com sua realização na noite de uma quarta-feira. Na tarde de um domingo, sob todos os aspectos, seria mais

(Conclui na página 11)

O PLACARD NO PACAEMBU:

Portuguêsa 5 x Santos 1

A equipe do Santos, que vinha fazendo tão bela figura no atual Torneio Rio-São Paulo, foi abatida de maneira espetacular pelo quadro da Portuguêsa. E' a primeira derrota sofrida pelo quadro da cidade praiana em canchas bandeirantes. Aguarda-se um relatório do técnico Aimoré sôbre êsse decréscimo de produção do team santista.

Noticiário das entidades

O Bangú solicitou a transferência de José Ribamar, do S. S. União para seu quadro de profissionais. Segundo sabemos, o Flamengo tambem vai solicitar a transferência desse jogador.

—O—

A C. B. D. comunicou à Federação que foi designado o árbitro Alberto da Gama Malcher para dirigir os jogos entre Pará e Amapá, nos dias 9 e 16 do corrente.

—O—

O América remeteu à Fede-

(Conclui na página 11)

Não quer o Fluminense ficar com a "lanterna"

Hoje, o último apronto — Dúvidas ainda quanto Castilho e Pinheiro — Fora de cogitações: Carlyle, Didi e Lafaiete

Perigosa é, sem dúvida, a situação do Fluminense. Estando à beira do abismo, pois sofrendo uma derrota ficará em igualdade de condições Corintians, com seis pontos perdidos e, ainda, com a diferença de um ponto do Palmeiras, detentor da «lanterna» do certame, não contará com a sua fôrça máxima para enfrentar o Santos, sábado próximo no Pacaembú.

TRABALHO ARDUO NAS LARANJEIRAS

Zezé Moreir[a] não tem cessado de agir. Desde o início da semana vem submetendo a rapaziada tricolor a sérios exercícios, devendo terminá-los hoje com um apronto em conjunto.

Será mantido para melhor entrozamento o mesmo quadro

(Conclui na página 11)

Vasco x Botafogo na sabatina



Flávio Costa, que aguarda a desforra do Vasco

Temos à vista mais uma batalha sensacional em prosseguimento no Torneio Rio-São Paulo. Vasco e Botafogo, dois esquadrões que de há muito vem sendo os vanguardeiros do futebol da Metrópole, estarão em confronto sábado próximo, numa das lutas mais titânicas dos últimos tempos.

O público guanabarino, que gosta de grandes duelos, se satisfará por certo, com o empenho que botafoguenses e cruzmaltinos irão empreender pela consecução da vitória.

RESSURGE O VASCO DA GAMA

O Vasco da Gama, cujas performances durante anos foram notáveis, chegando inclusive a merecer elogios nos centros europeus, volta, agora, a reviver os seus áureos tempos, depois de um período sombrio na estrada percorrida em 1951.

Tendo vencido duas batalhas difíceis, celebrisando-se por ocasião da última no Pacaembú, vislumbra o Vasco algo de diferente. Desvencilhando-se daquele estado mórbido que o havia posto à margem dos gran-

(Conclui na página 11)



ENTREGUE PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A TAÇA GETÚLIO VARGAS DO 1.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE STAR — No Palácio Rio Negro, em Petrópolis, realizou-se ontem à tarde, a solenidade da entrega, pelo Chefe do Govêrno ao diretor de vela do Iate Clube Brasileiro, do troféu que será oferecido ao campeão do 1.º Campeonato Sul-Americano de Star que ora está sendo disputado no Distrito Federal e do qual estão participando as equipes do Brasil e da Argentina. O ato teve lugar no Gabinete de Despachos do Presidente Getúlio Vargas, estando presentes o Ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, diretores do Iate Clube Brasileiro e as delegações argentina e brasileira. Na ocasião, usou da palavra, inicialmente, o Ministro Segadas Viana, para dizer que se sentia satisfeito em ser intérprete dos trabalhadores no comércio, em nome dos quais solicitava do Chefe do Govêrno, que sempre prestigiou e amparou o esporte nacional, fazer a entrega da taça Getúlio Vargas por êle ofertada ao diretor de velas do Iate Clube a fim de que esta entidade, patrocinadora da prova, fizesse chegar o rico troféu às mãos do vencedor da empolgante prova de barcos à vela. Em seguida, S. Exa. fazendo a entrega da taça, manifestou a sua satisfação em cumprir o desejo dos comerciários. Falou, por último, o Sr. Antônio Simões, diretor de velas do Iate Clube Brasileiro que agradeceu o apoio dado pelo Presidente da República ao 1.º Campeonato Sul-Americano de Star, e, também, a confiança em ter sido o depositário da Taça Getúlio Vargas destinada ao campeão da disputa. No clichê, um aspecto do ato.

CARAVANA DO FLUMINENSE RUMO À PAULICÉIA — Considerando o perigo que representa a equipe do Santos, mormente atuando no Pacaembu, o Fluminense prepara uma caravana para acompanhá-lo à Capital bandeirante e incentivá-lo à conquista do triunfo tão necessário. A caravana em aprêço seguirá dividida, viajando amanhã uma parte com a delegação do tricolor e o restante embarcará sábado de manhã e à tarde.